

DISCURSO

Caiado demonstra maior confiança

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), demonstra confiança em sua caminhada à presidência da República. No discurso proferido em um evento da Fundação FHC, em São Paulo, afirmou que a centro-direita vai ganhar as eleições presenciais em 2026. **Política 2**



O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.750 | QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Garimpo ilegal atrai multidão e devasta fazenda em Cristalina

Centenas de garimpeiros ilegais invadiram uma fazenda na zona rural de Cristalina, no DF, para realizar a extração clandestina de cristais. A movimentação teve início após a divulgação de vídeos nas redes sociais que indicavam a presença de pedras de valor na região. **Cidades 11**



Reprodução

Ministros do STF tornam mais sete réus por trama golpista

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu tornar réus mais sete denunciados pela trama golpista durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. A decisão foi tomada na tarde da última terça-feira, 6, pelos ministros da Corte que decidiram, por unanimidade, aceitar a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o núcleo 4 da trama. **Política 7**

LDO tem previsão de R\$ 44 bi em receita

A reunião parlamentar da Assembleia Legislativa de Goiás da última terça-feira, 6, foi marcada pela leitura em Plenário do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício de 2026. O texto prevê receita total de R\$ 43,7 bilhões para o próximo ano. **Política 5**

Fim da colheita da soja derruba preços de frete

Com a colheita da soja praticamente concluída em Goiás — cerca de 98% das lavouras colhidas até o fim de março — os preços dos fretes rodoviários no estado, resultou em recuos nas cotações das principais rotas logísticas.

Cidades 10

Equatorial Goiás tem lucro de R\$ 356,9 mi em 2024

Após três anos consecutivos de prejuízo, a Equatorial Goiás encerrou 2024 com lucro líquido de R\$ 356,8 milhões. **Economia 4**

Frente fria derruba temperaturas no Estado e marca início da seca

O avanço de uma massa de ar polar vinda da região Sul do Brasil provocou a queda nas temperaturas nas primeiras horas da manhã em todo o estado de Goiás. A informação é do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), órgão ligado à Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Semad). **Cidades 10**

Brasil sobe em ranking da ONU

O país subiu no ranking de Desenvolvimento Humano da ONU, mas segue atrás em desigualdade. **Economia 4**

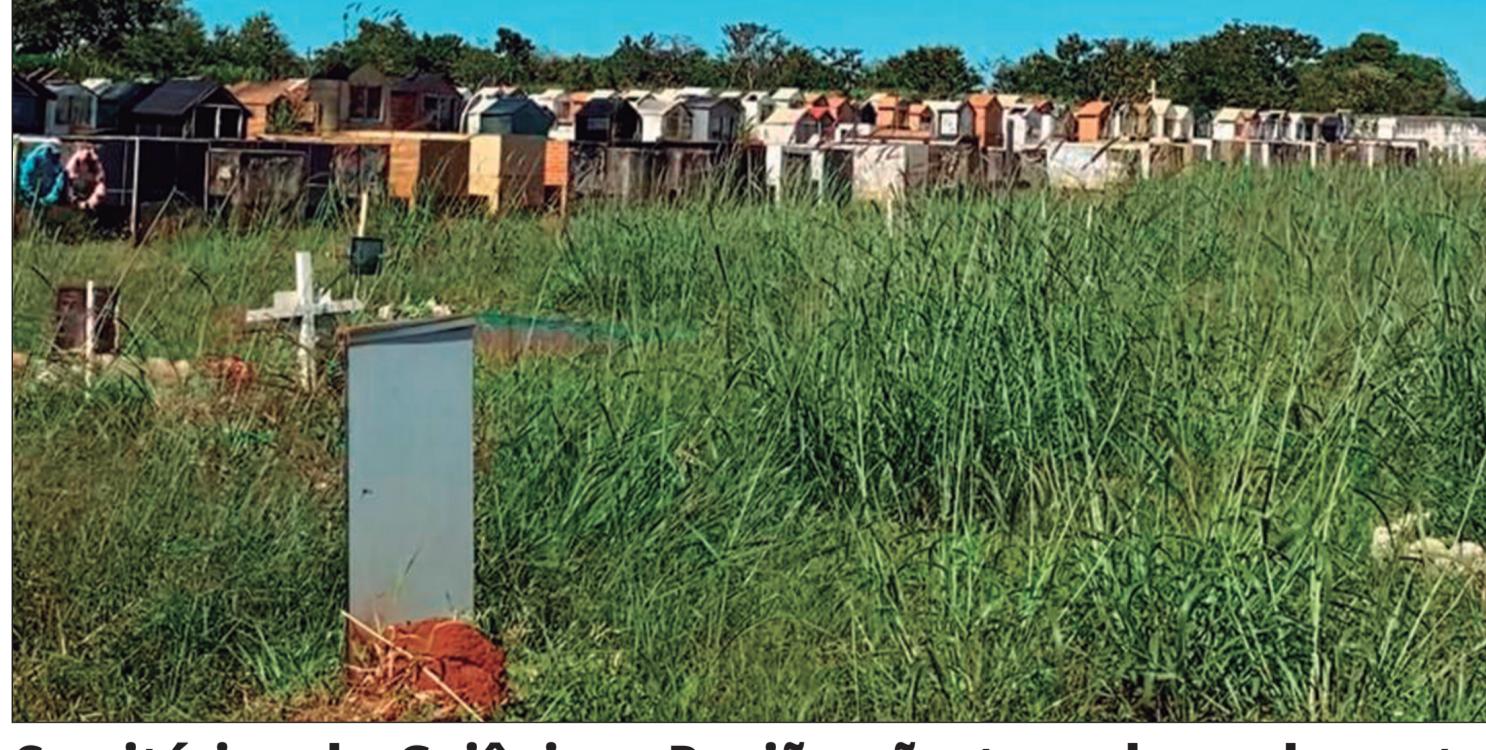
Trânsito derruba 10 postes por dia em Goiás

Colisões contra postes causam riscos à vida e podem deixar bairros inteiros sem energia por horas. Goiânia, Aparecida, Rio Verde e Anápolis concentram maior número. **Cidades 11**

Imunidade parlamentar em risco

O STF debate, se o Poder Público pode ser responsabilizado por danos causados por atos protegidos por imunidade. **Xadrez 2**

Renata Ferraz/O HOJE



Cemitérios de Goiânia e Região são tomados pelo mato

Matagal que cobre as calçadas dos cemitérios se tornou um obstáculo para familiares e visitantes, dificultando o acesso aos túmulos. **Cidades 9**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Bolsonaro tenta manter chama da anistia acesa, mas está difícil

Política 2

Jurídica: Ministro do STJ destaca a utilização “abusiva” do instituto do habeas corpus

Cidades 10

ISSN 1983-5094
9781983509400

Dólar: (paralelo) R\$ 5,71 | Dólar: (comercial) R\$ 5,710 |
Euro: (comercial) R\$ 6,495 | Boi gordo: (Média) R\$ 221,15 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 624,83 | Bovespa: +0,02%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com algumas nuvens.
Não chove.

28° C

19° C



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Com Raunner Vinicius Soares

Bolsonaro tenta manter chama da anistia acesa, mas está difícil

Ex-presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), testa mais uma vez sua capacidade de atrair a atenção da opinião pública. Seu objetivo ao promover nesta quarta-feira (7), uma marcha na Esplanada dos Ministérios, coração dos Poderes em Brasília. Ao contrário de outras manifestações ruidosas, esta caminhada será mais discreta com aproximadamente 3 mil participantes. A maioria de lideranças políticas ligadas ao bolsonarismo e de centro-direita.

Nos bastidores, a ideia é manter a chama da anistia acesa e os seguidores mobilizados, mas pela movimentação no Congresso, deve prevalecer o projeto que exclui Bolsonaro e seus principais aliados fora da redução das penas. Nem mesmo a pressão dos deputados conseguiram convencer o presidente da Câmara, Hugo Motta (REP-PB) a colocar o projeto em votação pelo regime de urgência.

Para piorar a vida de Bolsonaro e seus principais aliados que estão encravados com o STF, a turma de Alexandre de Moraes não abre mão de condenar todos às galés romanas, ou seja, presos e com longas penas. Isto é o que dizem os especialistas de esquerda na mídia, o lulopetismo e advogados do Grupo Prerrogativas. A esperança dos bolsonaristas era o projeto de anistia, mas Hugo Motta e Davi Alcolumbre o soterraram com pá de cal.



Arruda resgata o passado...

...em busca do futuro? Ultimamente, o ex-governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, tem publicado nas redes sociais, uma série de vídeos e depoimentos sobre sua história política. O que mais desperta a atenção e gera especulações, é se ele vai disputar cargo eletivo em 2026.

Aliado de PO

Nos bastidores da política brasileira, o assunto é sobre se o ex-governador vai se filiar ao PSD comandado pelo empresário, Paulo Octávio, popularmente conhecido por PO, ou buscar resgatar sua biografia. Tem gente que aposta numa candidatura a governador. A conferir.

Caiado em SP

Depois de participar de palestra na Fundação FHC nesta segunda-feira (6), o governador e pré-candidato a presidente da República, Ronaldo Caiado (UP), teve agenda com empresários paulistas nesta terça-feira (7) e retornou a Goiânia.

PDT livre

Diante do desgaste do PDT junto à opinião pública, a bancada do partido que já estava incomodada no apoio ao governo de Lula, anunciou nesta terça-feira (7) que vai adotar uma posição neutra e dar adeus à base do PT na Câmara.

Sobrevida

Com o processo de fusão PSDB+Podem, os tucanos ganham uma sobrevida para sonhar alto. Embora ainda haja especulações que mais legendas serão agregadas ao novo partido, a ideia é resgatar o eleitorado de centro-direita, mas tem muita gente que advoga ir para a centro-esquerda. Pode haver desistências.

Centro da Mulher

O Governo Federal, em parceria com o Governo do Distrito Federal, inaugurou nesta terça-feira (7) o Centro de Referência da Mulher Brasileira no Recanto das Emas. A unidade atenderá, além das moradoras do Recanto, as mulheres do Gama, Santa Maria, Riacho Fundo I e II. A senadora Leila do Vôlei (PDT-DF), Líder da Bancada Feminina do Senado e uma das autoras da emenda de bancada que custeou parte das obras.

Motta vence – O presidente da Câmara, Hugo Motta (REP-PB), vence a disputa com os bolsonaristas e não vai colocar em regime de urgência, o projeto que perdoa os envolvidos nos atos de vandalismo nos poderes e nem os supostos líderes.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABR



Imunidade parlamentar em risco

Os ministros do STF debatem, nesta quarta-feira (7), se o Poder Público pode ser responsabilizado civilmente por eventuais danos causados por atos protegidos por imunidade parlamentar. Dentre eles, suas opiniões, palavras e votos, conforme prevê a Constituição Federal.

O caso concreto é do Estado do Ceará, que questiona um acórdão do TJ-CE que reconheceu a responsabilidade do ente público por dano à imagem e à honra praticados por um deputado estadual em pronunciamento na tribuna da Assembleia Legislativa.

A decisão se trata de uma dessas várias aberrações jurídicas que tentam desvirtuar algumas garantias bem fundamentadas do código legal brasileiro. Uma vez que, sem tais 'ferramentas', atividades seriam prejudicadas pelo excesso de 'constrangimentos' judiciais como bem sabemos.

Em sua manifestação, o relator do caso, o ministro Barroso explicou que a questão em exame consiste em definir se a inviolabilidade civil e penal assegurada aos parlamentares afasta a responsabilidade civil objetiva do Estado.

No entanto, as circunstâncias parecem suspeitas, visto que se houver decisão favorável, a atividade parlamentar pode sofrer restrições. E não seria novidade que o Supremo queria intimidar alguns parlamentares.

Não deve chegar a tanto, mas será que estamos diante de mais um movimento de concentração de poder que o Judiciário andou tomando, nos últimos anos, para "salvar a democracia"? (Especial para O Hoje)

Discurso confiante de Caiado indica cenário mais favorável

Gestor estadual disse que o problema hoje é que o presidente Lula não está demonstrando a mesma performance que ele mostrou em outras campanhas

Raunner Vinicius Soares

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), demonstra confiança em sua caminhada à presidência da República. No discurso profissional em um evento da Fundação FHC, em São Paulo, afirmou que a centro-direita vai ganhar as eleições presidenciais em 2026. O quadro, segundo Caiado, se dá por um cenário mais propício, uma vez que a performance eleitoral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se encontra reduzida quando se compara com outras campanhas eleitorais. E o motivo, seria a falta de discussões com temas relevantes para o país. "As pessoas estão vendo os problemas econômicos e a violência surgirem por falta de uma discussão de Brasil com os temas que estão atingindo a população", destacou.

O gestor estadual não deixou de apontar os indícios que mostram que a centro-direita pode levar as eleições em 2026. "As pesquisas demonstram que a centro-direita, dentro das avaliações

que estão sendo feitas, indiscutivelmente vai ganhar as eleições. Quem for para o segundo turno, ganha. Porque o problema hoje é que o presidente Lula não está demonstrando o mesmo interesse, a mesma performance, que ele mostrou em outras campanhas", ressaltou.

Assinalou, também, a sua inclinação à pauta da anistia do dia 8 de janeiro, um dos temas mais relevantes para o bolsonarismo. "O que o Brasil precisa hoje é voltar a ter temas que sejam relevantes para a vida nacional. É importante que se coloque um ponto final nisso. E o Congresso está tentando colocar um ponto final. Além disso, é necessário debater temas que são relevantes. Precisamos sair desse processo de polarizar o Brasil nessa discussão", disse.

Caiado fez também críticas contundentes ao sistema de governo brasileiro. "O presidencialismo foi totalmente destruído no Brasil. Onde está a liturgia do cargo da Presidência da República? Acabou. Eu fui deputado federal e senador, com 15,5 milhões de



Pesquisas demonstram que a centro-direita está mais avaliada para a corrida ao Planalto

reais de emendas por ano, sem serem impositivas. Hoje, o parlamentar de baixo clero tem 100 milhões de reais. Senador tem 300 milhões", disse o governador.

No discurso, o governador apresentou os resultados de Goiás e analisou os desafios para o Brasil, com foco no agro-negócio, desenvolvimento tecnológico e na gestão pública. O chefe do Executivo goiano detalhou medidas que tiveram reflexo direto na vida dos goianos, entre elas o trabalho para alcançar o equilíbrio fiscal.

"Com liquidez plena, fiz o primeiro fundo de equilíbrio fiscal do país, peguei 1,5% do orçamento e botei como reserva", disse ao citar o Fundo

de Estabilização Econômica, lançado em março. "Se não tiver respeito pelo que ganha e pelo que gasta, não se governa e não cresce o país", reforçou.

Em contrapontos entre a realidade brasileira e o panorama goiano, Caiado apontou as medidas efetivas implantadas no Estado. A liderança nos indicadores de educação, a redução da pobreza e o exemplo na segurança pública foram destaque. "Tivemos a capacidade de fazer a segurança preventiva, tanto é que em Goiás nunca houve mais um assalto a banco, a carro forte, um novo cangaço, nunca teve mais um sequestro", citou em menção aos investimentos em inteligen-

cia e aporte aos policiais. Ele defendeu integração nas forças e sistemas de segurança, não a centralização.

Ao apontar desafios para o desenvolvimento nacional, Caiado abordou a necessidade de investir em inovação e tecnologia para aprimorar serviços públicos, principalmente na área da gestão de dados na saúde e também para a modernização do agronegócio. "Hoje nós somos os maiores produtores de grãos e também de proteínas no mundo. Isso dá ao Brasil uma condição de segurança alimentar que nenhum outro país consegue ter, preservando todos os nossos biomas", citou. (Especial para O Hoje)

Educação Transformadora

Márcio Coimbra

A integração de tecnologias educacionais no Brasil é um passo crucial para reduzir desigualdades e melhorar a qualidade do ensino. Enquanto países como China, Coreia do Sul e Taiwan já colhem os frutos deste investimento, o Brasil ainda enfrenta desafios como infraestrutura desigual e falta de capacitação docente. Dados do PISA 2022 mostram que estudantes brasileiros estão até 3 anos atrás em matemática e ciências comparados aos alunos desses países asiáticos, onde plataformas adaptativas e inteligência artificial são comuns. Isso significa que a adoção de ferramentas modernas e soluções locais poderiam ajudar a diminuir essa lacuna, especialmente quando falamos em escolas públicas.

Na China, plataformas modernas são usadas para aulas remotas e programas de gestão escolar, enquanto a Coreia do Sul implementou sistemas de inteligência artificial para personalizar o ensino. O Brasil pode se inspirar nesses modelos, adotando tecnologias adaptativas que atendam às diversidades regionais e socioeconômicas do nosso país.

Enquanto isso, Taiwan se destaca pelo uso de realidade aumentada (RA) e gamificação em salas de aula, aumentando em 30% o interesse dos alunos por disciplinas como matemática e ciências. No Brasil, projetos-piloto com RA, como os realizados pelo SESI, já mostram resultados promissores, com aumento de 20% no desempenho em escolas testadas. Se expandidas, essas tecnologias poderiam revolucionar o ensino em áreas rurais e periféricas, onde a evasão escolar chega a 7,6% no ensino médio.

Os países escandinavos, como Finlândia e Suécia, oferecem outro modelo eficaz: a abordagem transversal, onde a tecnologia não é uma disciplina isolada, mas integrada a todas as matérias. Na

Finlândia, 70% das escolas usam plataformas digitais para projetos colaborativos, resultando em altos índices de criatividade e resolução de problemas. Aqui, poderíamos adotar essa abordagem, utilizando plataformas não apenas para aulas remotas, mas como parte do currículo diário. Isso exigiria capacitação docente e infraestrutura, porém, os resultados—como mostram os escandinavos—são alunos mais preparados para os desafios do século XXI.

O impacto potencial do uso da tecnologia na educação seria enorme: estima-se que a implementação em larga escala de tecnologias educacionais poderia aumentar em 25% a proficiência em matemática (como visto em projetos locais) e reduzir a evasão em até 15%. Para isso, é essencial seguir exemplos globais, combinando políticas públicas robustas (como o Plano de Conectividade Escolar do MEC) com parcerias privadas. Se o país investir em infraestrutura, formação docente e inovações como IA e RA, poderá não apenas recuperar o atraso educacional, mas também se tornar um case de sucesso na América Latina.

Em resumo, a tecnologia na educação não é um luxo, mas uma necessidade para reduzir desigualdades e preparar os estudantes brasileiros para um futuro globalizado.

Inspirar-se em casos de sucesso internacional—seja na adoção de IA como na Ásia, seja na transversalidade escandinava—pode guiar o Brasil rumo a um ensino mais dinâmico e inclusivo. É uma chance real de virar o jogo onde mais precisamos.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

</div

Tânia Rêgo/ABr/Arquivo



Órgão recomenda atenção redobrada na hora das compras

Cesta básica em Goiânia tem variação de até 205% nos preços

Letícia Leite

Um levantamento divulgado pelo Procon Goiânia revela que os consumidores da capital estão enfrentando grandes oscilações nos preços dos alimentos da cesta básica. A pesquisa, feita entre os dias 25 e 28 de abril em nove supermercados, apontou variação de até 205,24% em produtos essenciais, escancarando a disparidade nos valores praticados pelos estabelecimentos.

O destaque ficou para a banana nanica, que apresentou a maior variação entre os itens analisados. O preço da fruta oscilou entre R\$ 2,29 e R\$ 6,99, uma diferença de 205,24%. Em seguida, o tomate saladete teve variação de 140,28%, com preços entre R\$ 4,99 e R\$ 11,99. Já o tomate comum também chamou atenção, sendo vendido de R\$ 4,79 a R\$ 10,89, o que representa um aumento de 127,35% entre o menor e o maior valor.

Outro item com diferença significativa foi a batata inglesa, que apresentou preços entre R\$ 4,19 e R\$ 8,69, totalizando uma variação de 107,40%. Já o pão francês, item básico na mesa do goianiense, teve oscilação de 91,48%, sendo vendido de R\$ 10,44 a R\$ 19,99 o quilo.

De acordo com o levantamento, se o consumidor optar pelas versões mais baratas desses cinco produtos – banana nanica, tomate saladete, tomate comum, batata inglesa e pão francês – o custo total será de R\$ 26,70. Porém, se decidir comprar as versões mais caras, o valor sobe para R\$ 58,55, uma diferença expressiva de R\$ 31,85.

Apesar das grandes disparidades, alguns produtos apresentaram menor variação de preços, oscilando entre 11,17% e 19,07%. O destaque neste grupo foi o açúcar Safira, que teve a menor variação entre todos os itens pesquisados, com preços entre R\$ 17,90 e R\$ 19,90 (11,17%). O café Moinho Fino variou 14,62%, com preços entre R\$ 34,89 e R\$ 39,99. Já o arroz Cristal foi encontrado entre R\$ 29,40 e R\$ 34,99 (19,01%), enquanto o açúcar Cristal oscilou entre R\$ 20,99 e R\$ 24,99 (19,06%). Por fim, o café Brasileiro teve variação de 19,07%, com preços de R\$ 29,89 a R\$ 35,59.

Adquirindo esses cinco itens pelos menores valores, o consumidor desembolsa R\$ 133,07. Já pelos maiores preços, o custo sobe para R\$ 155,46, o que representa uma economia potencial de R\$ 22,39.

O Procon ressalta que os dados refletem os preços praticados exclusivamente durante o período da coleta, podendo sofrer alterações posteriormente. Além disso, nem todos os produtos estavam disponíveis em todos os pontos pesquisados, e lojas da mesma rede podem apresentar preços distintos.

Em relação ao mês anterior, foi registrado um aumento de 1,14% no custo total da cesta básica. O órgão orienta os consumidores a pesquisarem e compararem preços antes das compras, como forma de garantir economia no orçamento doméstico.

Cenário Nacional: Oscilações nos preços da cesta básica em diversas capitais

Em âmbito nacional, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) divulgou que, em março de 2025, o custo da cesta básica aumentou em 13 capitais e reduziu em 14, entre as 27 cidades pesquisadas.

São Paulo registrou o maior valor, com a cesta básica custando R\$ 880,72, representando um aumento de 2,35% em relação a fevereiro. Na comparação com março de 2024, o preço subiu 8,30% e acumulou alta de 4,69% nos três primeiros meses do ano.

Entre fevereiro e março de 2025, sete dos 13 produtos que compõem a cesta básica tiveram alta nos preços médios: tomate (25,91%), açúcar refinado (9,71%) e feijão, entre outros. Esses aumentos impactaram diretamente o custo total da cesta básica nas capitais analisadas.

Em outras regiões, como Maceió, a pesquisa mensal realizada pelo Procon local revelou altas variações nos preços dos principais itens que compõem a cesta básica, com o frango inteiro apresentando a maior variação de preço, com diferença de 396,79%. Para se ter uma ideia, o quilo do produto pode ser encontrado a partir de R\$ 9,98 e chega até R\$ 49,58, dependendo da marca e do local de venda.

Essas oscilações nos preços da cesta básica refletem a complexidade do cenário econômico atual e reforçam a importância de políticas públicas voltadas para o controle da inflação e garantia da segurança alimentar da população. (Especial para O Hoje)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohojecom.br

Equatorial Goiás encerra 2024 com lucro de R\$ 356,9 milhões

O diferimento de impostos e contribuições, o crescimento mais vigoroso das receitas em relação aos custos do serviço e a queda das despesas operacionais ao longo do exercício produziram no ano passado o primeiro resultado líquido positivo da Equatorial Goiás Distribuidora de Energia desde 2020, quando a companhia ainda operava sob a denominação de Celg Distribuição S.A. Naquele ano, a companhia havia realizado um lucro de R\$ 134,604 milhões, mas passou a acumular perdas de praticamente R\$ 1,541 bilhão entre 2021 e 2023, parcialmente compensadas pelo lucro de R\$ 356,892 milhões alcançado em 2024. O número na última linha da conta de resultado havia sido negativo em R\$ 613,947 milhões um ano antes, algo como 13,52% do patrimônio líquido anotado em 2023.

O controle da companhia, como se recorda, foi assumido pelo grupo Equatorial em dezembro de 2022, ano em que a distribuidora amargou prejuízos de R\$ 808,417 milhões, correspondentes a quase 15,7% dos recursos à disposição dos acionistas.

As demonstrações financeiras relativas ao ano passado anotam um ganho na receita operacional líquida superior a R\$ 1,642 bilhão, correspondendo a uma variação nominal de 17,82% na saída de 2023 para 2024, ao mesmo tempo em que o custo do serviço experimentou incremento ligeiramente inferior a R\$ 1,231 bilhão, numa variação de 16,38%. Em grandes números, enquanto as receitas avançaram de R\$ 9,213 bilhões para R\$ 10,855 bilhões, o custo do

serviço de energia elétrica passou de R\$ 7,513 bilhões para R\$ 8,744 bilhões.

A maior contribuição para esse aumento nos custos veio da elevação de 12,57% nas despesas com a compra da energia a ser revendida ao mercado, que cresceram de R\$ 4,611 bilhões para R\$ 5,191 bilhões, explicando pouco mais de 47% do incremento experimentado pelo custo total do serviço. O crescimento proporcionalmente mais acentuado das receitas, portanto, permitiu um salto de 24,22% no lucro bruto, de qualquer coisa abaixo de R\$ 1,70 bilhão para pouco mais de R\$ 2,111 bilhões.

Provisões

Nas linhas seguintes da conta de resultado, a queda radical nas despesas operacionais, influenciada também pela retração nas provisões e menores gastos com vendas, ajudou a turbinar o resultado antes de lançadas despesas e receitas financeiras e impostos. Na soma total, as despesas operacionais despencaram de R\$ 1,287 bilhão para R\$ 759,798 milhões, em baixa de 40,96%. O grosso dessa redução veio do corte nas despesas administrativas, que encolheram de R\$ 980,333 milhões para R\$ 494,902 milhões, desabando 49,52%. Neste grupo, em torno de 87% da redução veio da baixa das provisões para riscos judiciais (tombo de 97,92%) e na conta do Fundo de Apoio à Celg D (Funac), destinado a resarcir os novos acionistas por obrigações contratadas antes da privatização da distribuidora.

BALANÇO

◆ A melhora operacional fez mais do que triplicar o ganho antes da conta financeira de impostos, que saltou de R\$ 412,939 milhões para quase R\$ 1,352 bilhão. A melhora foi importante para compensar uma fatia maior das despesas financeiras líquidas, já descontadas das receitas financeiras, que apontaram recuo de 3,86% no ano passado, atingindo “prejuízo” de R\$ 1,423 bilhão diante de um resultado financeiro negativo em aproximadamente R\$ 1,480 bilhão em 2023.

◆ A ligeira melhoria na conta financeira derivou do salto de 47,57% nas receitas, para R\$ 533,697 milhões, e avanço modesto de 6,24% para as despesas de caráter financeiro, que somaram R\$ 1,956 bilhão no ano passado.

◆ Apesar do menor “prejuízo” na conta financeira, o resultado antes dos impostos manteve-se com sinal negativo, mas agora muito distante dos números de 2023. Para comparação, essa conta havia registrado prejuízo de R\$ 1,067 bilhão em

2023 e passou a indicar perda de apenas R\$ 71,096 milhões no ano seguinte, num tombo e 93,34%.

◆ O diferimento (adiamento) do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), com uso de parcela dos prejuízos fiscais acumulados nos últimos anos, explica a virada de sinal na última linha da conta de resultados. O valor do IR e da CSLL diferidos caminhou em linha com aquele utilizado em 2023, alcançando R\$ 434,042 milhões. Mas como o prejuízo antes dos impostos foi substancialmente mais baixo, foi possível compensar toda a perda e realizar o lucro de R\$ 356,892 milhões conforme já detalhado.

◆ A companhia elevou apenas marginalmente seu investimento no ano passado, mantendo avanço mais expressivo em expansão, melhoria e manutenção da rede. No geral, a companhia elevou seu investimento em 2,41%, de R\$ 2,075 bilhões para R\$ 2,125 bilhões. Mas destinou R\$ 1,613 bilhão para expansão e melhoria do sistema,

diante de R\$ 1,502 bilhão em 2023, num incremento de 7,39%.

O setor de manutenção recebeu em torno de R\$ 306,0 milhões, subindo 20% em relação aos R\$ 255 milhões investidos nesta área em 2023 (de todo modo, os valores ficaram bem abaixo daqueles registrados em 2021 e 2022, quando a companhia havia investido, respectivamente, R\$ 766 milhões e R\$ 851 milhões).

◆ O resultado antes do pagamento de juros, impostos, amortizações e da depreciação, mais conhecido pela sigla em inglês (Ebitda), mais do que dobrou, crescendo de R\$ 935,699 milhões para R\$ 2,034 bilhões (um salto de 117,36%).

◆ Os indicadores de duração (DEC) e de frequência (FEC) na falta de energia registraram melhorias, mas continuam acima dos níveis definidos pelo órgão regulador. O DEC anotou baixa de 26,4% na comparação entre 2023 e 2024, caindo de 21,58 para 15,91. O FEC apresentou baixa de 32,1% na mesma comparação, encolhendo de 11,16 para 7,61. (Especial para O Hoje)

Brasil sobe no ranking de Desenvolvimento Humano da ONU

O Brasil subiu duas posições no ranking global do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), de acordo com o relatório divulgado nesta terça-feira (6) pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). Com um IDH de 0,786 em 2023, o país ocupa agora a 84ª colocação entre 193 países — classificação considerada de alto desenvolvimento humano. O índice anterior, referente a 2022 e ajustado neste ano, era de 0,780.

O relatório mostra que o Brasil superou países como Moldávia e alcançou Palau. A média de crescimento do IDH brasileiro foi de 0,38% ao ano

entre 2010 e 2023 e de 0,62% ao ano desde 1990. Ainda assim, o país enfrenta desafios expressivos quando os dados são ajustados por desigualdade social: o IDH cai para 0,594, rebaixando o Brasil para a 105ª posição e para a categoria de desenvolvimento médio.

O Chile lidera entre os países da América Latina e Caribe, ocupando a 45ª posição com um IDH de 0,878. Outros nove países da região estão na categoria de desenvolvimento muito alto. A média regional subiu de 0,778 em 2022 para 0,783 em 2023.

No topo do ranking global, a Islândia lidera com IDH de

0,972, superando Suíça e Noruega. As seis primeiras colocações são ocupadas por países europeus. Na outra ponta, o Sudão do Sul, com 0,388, tem o pior desempenho. O IDH mundial chegou a 0,756, o maior desde o início da série histórica.

O coordenador do relatório, Pedro Conceição, alerta para o ritmo lento de progresso e o aumento da disparidade entre as nações. “Se continuássemos a ter o progresso que tínhamos antes de 2020, estariam vivendo em um índice de desenvolvimento muito alto em 2030. (Letícia Leite, especial para O Hoje)

Piranhas se destaca no sudeste goiano com força agropecuária

Com PIB per capita acima da média estadual e base econômica voltada ao agronegócio, município investe em infraestrutura, habitação e serviços públicos para impulsionar desenvolvimento da região

Bruno Goulart

Localizado no sudeste de Goiás, o município de Piranhas vem se consolidando como uma peça-chave no tabuleiro econômico do estado, especialmente pela força do agronegócio e sua posição estratégica ao longo da BR-158, uma das mais extensas e importantes rodovias do Brasil. Com um Produto Interno Bruto (PIB) de aproximadamente R\$ 609,4 milhões, dos quais 37,1% são gerados pela agropecuária, a cidade tem se destacado também pela organização administrativa e ações voltadas à melhoria da infraestrutura e qualidade de vida de seus moradores.

A base produtiva de Piranhas reflete o perfil do sul goiano: o agronegócio lidera com a produção de grãos como soja e milho, além da pecuária bovina e extração de minérios como ferro, bauxita e manganes. A participação dos serviços (32,2%) e da indústria (21,1%) também confirma a diversificação econômica crescente. A administração pública representa 9,6% do valor adicionado, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Além disso, a localização do município, na divisa com



A base produtiva de Piranhas reflete o perfil do sul goiano: o agronegócio lidera com a produção de grãos como soja e milho, além da pecuária bovina

Caiapônia e em relativa proximidade com Jataí — um dos maiores polos agrícolas de Goiás — fortalece ainda mais sua vocação logística. Cortada pela BR-158, que liga o Norte ao extremo Sul do país, Piranhas está inserida em uma rota fundamental para o escoamento da produção nacional, conectando produtores rurais a mercados consumidores e centros de exportação.

Esse cenário de potencial econômico vem sendo acompanhado por uma série de melhorias urbanas e rurais. Nos primeiros 100 dias da gestão do prefeito Paulo Lasserre (PRD), a prefeitura concentrou esforços em obras que buscam atender a demandas históricas da população. A entrega de uma ponte na rota turística da Cachoeira São Domingos, uma queda d'água de quase 100 metros, por exemplo, reforça não apenas a mobilidade local, mas também o acesso a regiões de produção agropecuária e po-

tencial ecoturístico. Outras obras incluem a revitalização da Praça Laurindo Ribeiro e do Estádio Jonas Xavier Magalhães, no Setor Sudoeste, espaços que estavam há anos aguardando melhorias. A atenção à infraestrutura urbana também pode ser observada na Operação Tapa-Buracos, iniciada no fim de abril, acompanhada de serviços de limpeza e poda de árvores para viabilizar o recuperação futuro de ruas e avenidas.

Na zona rural, a entrega de uma Casa de Farinha Móvel à comunidade do Assentamento Vale dos Buritis é um exemplo de reaproveitamento de equipamentos públicos para fomentar a economia agrícola. Abandonada anteriormente, a estrutura foi reformada e colocada a serviço da agricultura familiar, oferecendo condições mais dignas e eficientes para o processamento da mandioca e a produção de derivados como beijus e tapiocas.

A atual gestão também tem tratado de outro ponto - o fornecimento de energia elétrica, tanto na zona urbana quanto na rural. Em reunião com representantes da Equatorial Goiás, a prefeitura apresentou as principais deficiências no abastecimento, como a dificuldade de funcionamento de aparelhos de ar-condicionado nas escolas por falta de energia adequada, além da urgência em levar eletricidade a pontos estratégicos como o Estádio Serra Negra, o novo cemitério municipal e a Capelinha, sede de uma das festas religiosas mais tradicionais da cidade.

No campo da habitação, o município participou da entrega de moradias do programa "Pra Ter Onde Morar – Casas a Custo Zero", numa parceria entre a prefeitura, o Governo de Goiás e a Agehab. O projeto atende famílias em situação de vulnerabilidade, reduzindo o déficit habitacional local. (Especial para O Hoje)

ALEGO

LDO tem com previsão de quase R\$ 44 bilhões em receita

A reunião parlamentar da Assembleia Legislativa de Goiás da última terça-feira, 6, foi marcada pela leitura em Plenário do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício de 2026.

O texto prevê receita total de R\$ 43,7 bilhões para o próximo ano, valor a nortear a elaboração da futura Lei Orçamentária Anual (LOA). Dessa forma, a proposta inicia agora a tramitação no Legislativo estadual e será analisada nas comissões técnicas, antes de voltar ao plenário para ser votada em duas fases.

Vale lembrar que a LDO é uma das três peças que compõem o planejamento orçamentário do governo, ao lado do Plano Plurianual (PPA) e da Lei Orçamentária Anual (LOA). Ela estabelece as prioridades para o exercício seguinte, além de orientar a elaboração do orçamento propriamente dito.

O texto define metas fiscais, limites de despesas e critérios para a realização de investimentos. O projeto foi enviado à Casa em 28 de abril, restando dois dias para o fim



Proposta, que inicia agora a tramitação no Legislativo, foi enviada à Casa restando dois dias para o fim do prazo regimental

do prazo regimental.

De acordo com o anexo de metas fiscais do projeto enviado pela Governadoria, a previsão de receita total é de R\$ 43,7 bilhões. Os dados acrescentam que a maior parte da receita prevista é de natureza corrente, somando R\$ 41,3 bilhões.

Dentro dessa categoria, a arrecadação com tributos re-

presenta R\$ 27,1 bilhões. O estado estima, ainda, resultado primário positivo de R\$ 401 milhões em 2026, o que significa que a receita será suficiente para cobrir as despesas, excluindo-se os encargos da dívida pública.

A despesa total projetada para 2026 gira em torno de R\$ 43,6 bilhões. Desse montante, R\$ 21,3 bilhões estão reserva-

dos para gastos com pessoal e encargos sociais. Os investimentos programados somam R\$ 3,3 bilhões, enquanto a reserva de contingência — usada para cobrir riscos fiscais — foi fixada em R\$ 420 milhões.

Outro dado relevante diz respeito à dívida consolidada líquida do estado, estimada em R\$ 24,9 bilhões. O valor está dentro do limite

estabelecido pela legislação federal, que é de R\$ 34,3 bilhões. A proposta também menciona a operação de crédito com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de até R\$ 536 milhões, dentro do Programa de Modernização da Gestão Fiscal (Profisco III).

O projeto estabelece como prioridades o fortalecimento da educação e da saúde públicas, a segurança, a proteção social, as obras de infraestrutura e mobilidade urbana, além do desenvolvimento econômico e da modernização da gestão pública.

Tramitação

O prazo para que o processo seja votado em definitivo se encerra antes do recesso parlamentar de julho. No processo legislativo, o texto será analisado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), pela Comissão Mista e pela Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento (CTFO). Em todo esse percurso, a proposta poderá ser emendada pelos deputados. (Felipe Cardoso, especial para O Hoje)

Reprodução



Servidor protagonizou discussão com auxiliares do gabinete em estacionamento

Procurador quer medida protetiva contra vereador

O procurador da Câmara Municipal de Goiânia, Kowalsky Ribeiro, quer medida protetiva contra o vereador Sargent Novandir (MDB) e auxiliares de seu gabinete. Kowalsky diz ser alvo de tentativa de intimidação e ameaça por parte do legislador e seus assessores.

Tudo começou quando na última segunda-feira, 5, o procurador protagonizou uma discussão com auxiliares do gabinete de Novandir no estacionamento da Casa de Leis. Isso porque um carro funcional, dirigido na ocasião por funcionário de Novandir, estava parado na vaga do procurador, que, ao chegar na Câmara e se deparar com a situação, desceu de seu veículo visivelmente nervoso. Ao desembarcar, Kowalsky colocou uma arma de fogo na cintura. O que ele disse, em entrevista à imprensa, que "sempre faz". Mais tarde, Kowalsky foi acusado de colocar a 'arma na cara' do servidor. Novandir chegou a acionar a Polícia Militar de Goiás (PMGO), que esteve na Câmara e recolheu — até a apresentação do porte — a arma do procurador.

Ao desembarcar, Kowalsky colocou uma arma de fogo na cintura. O que ele disse, em entrevista à imprensa, que "sempre faz". Mais tarde, Kowalsky foi acusado de colocar a 'arma na cara' do servidor. Novandir chegou a acionar a Polícia Militar de Goiás (PMGO), que esteve na Câmara e recolheu — até a apresentação do porte — a arma do procurador.

Na interpretação de Kowalsky a insatisfação de Novandir começou quando a Câmara enviou dados referentes à ficha funcional e folha de frequência de uma de suas assessoras ao Ministério Público de Goiás (MPGO), que investiga envio de emenda por parte do vereador a uma entidade ligada a uma indicação do vereador na Câmara. (Felipe Cardoso, especial para O Hoje)

Câmara quer regras para uso e transparência das emendas

Projeto da Mesa Diretora propõe regulamentar a execução das emendas parlamentares impositivas em Goiânia

Thiago Borges

A Câmara Municipal de Goiânia começou a discutir, nos bastidores, uma proposta que promete modificar a forma como são aplicadas as chamadas emendas parlamentares impositivas. A iniciativa partiu da própria Mesa Diretora, que apresentou um projeto de lei complementar, na última terça-feira, 06, com o objetivo de regulamentar a execução das emendas individuais dos vereadores.

Na prática, o texto estabelece um teto de 2% da receita corrente líquida do município para esse tipo de emenda, que deve ser repartido igualmente entre todos os parlamentares. A medida se baseia em dispositivos já previstos na Lei Orgânica do Município e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), mas busca dar mais clareza e uniformidade ao processo. Além disso, a matéria garante que "metade desse percentual será destinada a ações e serviços públicos de saúde".

De acordo com a proposta, as emendas poderão ser exequidas de forma direta, por órgãos e entidades da administração pública, ou de maneira indireta, por instituições privadas sem fins lucrativos. O projeto também diferencia as emendas por tipo de indicação: genérica — quando direcionadas a uma área de atuação — ou definida — quando apontam um beneficiário específico e a finalidade do recurso.

Um dos pontos centrais do texto está na tentativa de garantir mais transparência e controle sobre o uso do dinheiro público. O projeto obriga a divulgação de informações como nome do autor da emenda, valor destinado, órgão executor, natureza da despesa e beneficiário final.

Quando o repasse for para entidade privada, será exigido um plano de trabalho com cronograma de execução, metas, custos estimados e demonstração de capacidade técnica.

Mesmo instituições que nunca receberam recursos públicos anteriormente poderão ser contempladas, desde que cumpram as exigências legais.

cutadas de forma direta, por órgãos e entidades da administração pública, ou de maneira indireta, por instituições privadas sem fins lucrativos. O projeto também diferencia as emendas por tipo de indicação: genérica — quando direcionadas a uma área de atuação — ou definida — quando apontam um beneficiário específico e a finalidade do recurso.

Um dos pontos centrais do texto está na tentativa de garantir mais transparência e controle sobre o uso do dinheiro público. O projeto obriga a divulgação de informações como nome do autor da emenda, valor destinado, órgão executor, natureza da despesa e beneficiário final. Quando o repasse for para entidade privada, será exigido um plano de trabalho com cronograma de execução, metas, custos estimados e demonstração de capacidade técnica.

Mesmo instituições que

Gustavo Mendes
Texto prevê teto de 2% da receita do município e exige mais transparência nos repasses

Ainda assim, o projeto cria uma série de travas técnicas que podem impedir a execução da emenda, como ausência de documentação adequada, incompatibilidade entre a proposta apresentada e a atuação do órgão executor ou inconsistências de valores. Caso alguma dessas situações ocorra, o texto autoriza o remanejamento dos recursos para outras ações, inclusive se o autor da emenda não estiver mais no mandato. A justificativa para o impedimento, no entanto, deve ser apresentada formalmente pelo Executivo, que também ficará responsável por comunicar a decisão à Câmara.

O projeto também exige que tanto a Prefeitura de Goiânia quanto a Câmara Municipal mantenham em seus portais na internet informações atualizadas sobre a execução das emendas, como forma de permitir o acompanhamento por parte da população e de órgãos de controle.

Ainda em fase inicial de tramitação, a proposta será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). A expectativa é que, com a regulamentação, o processo de indicação e execução das emendas ganhe maior previsibilidade e melhore a destinação dos recursos públicos.

O tema deve movimentar os debates nas próximas sessões da Casa de Leis, especialmente por envolver o relacionamento direto entre os vereadores, suas bases eleitorais e o orçamento da cidade — uma equação nem sempre simples, principalmente em tempos de contenção fiscal e cobranças por mais eficiência na gestão pública do município. (Especial para O Hoje)

Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Walmor Parente, Carol Purificação, Luiza Melo e Isabele Mendes

Sobre fugas...

O chanceler Mauro Vieira mandou um assessor avisar, por e-mail, no sábado (3), que não iria comparecer à audiência pública para a qual fora convocado na Comissão de Relações Exteriores da Câmara (CREDN), prevista para ontem. O evento só foi cancelado no final desta segunda-feira, depois que Vieira negou-se a falar com o presidente da Comissão, Filipe Barros (PL-PR), que tentou contato por telefone. Ele é cobrado a explicar o resgate, em jato da FAB, da condenada por corrupção Nadine Heredia, ex-primeira-dama do Peru, e o asilo político dado a ela — o que envergonhou o corpo diplomático do Brasil diante de vários países. Vieira alegou que teria de viajar com o presidente Lula da Silva para a Rússia — cujo embarque foi só ontem à noite. O clima azedou ainda mais por conta da ligação que o ministro fez ao presidente da Câmara, Hugo Motta, para reclamar da convocação na CREDN.

Seis por meia-dúzia

Ele estava lá o tempo todo, desde o início da gestão Carlos Lupi, ciente da tunga e também nada fez. Agora, foi promovido, para que o Governo não perca os 18 votos do PDT (15 deputados e três senadores). O então deputado federal Wolney Queiroz (PDT), hoje ministro da Previdência, assinou uma emenda à MP 871 que dificultou o combate às fraudes nos sindicatos.

Xerifado

Enquanto o Governo trabalha para tirar a crise da ABIN do noticiário, bloqueando inclusive o trabalho da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência do Congresso, o deputado Alberto Fraga (PL-DF) conseguiu tirar do papel a Frente Parlamentar da Atividade de Inteligência de Estado. Ele havia tentado criar a frente em 2023, mas não conseguiu. Até ontem tinha o endosso de 216 deputados.



Retaliação

Segue na moita a retaliação do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, ao Governo Lula da Silva por não ser atendido em suas (carísimas) demandas. O Senado cancelou as sabatinas dos diplomatas brasileiros indicados para chefiarem as embaixadas no Timor Leste, Panamá, Sérvia, Bélgica, Bielorrússia, Azerbaijão e Guiné-Bissau. Dos sete indicados, apenas uma mulher, Maria Clara Rada, irá para Belgrado.

Elas na OEA

Nesta segunda (5), a Organização dos Estados Americanos (OEA) elegeu a colombiana Laura Gil, embaixadora na Áustria, como Subsecretária-Geral. Ela será a número 2 da OEA e contou com o apoio do Brasil, Bolívia, Uruguai e vários países do Caribe. É a primeira vez que a OEA elege uma mulher para o cargo.

Havana & Maricá

O prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaquá (PT), foi a Cuba e convidou a governadora de Havana, Yanet Pérez, para participar da Assembleia Geral do Prefeitos e Municípios dos BRICS+, de 26 a 28 de maio, que antecede a cúpula dos chefes de Estado no Rio em julho. O evento dos prefeitos será em Maricá. Ele ganhou de Yanet um litro de rum. E brincou que, de tão boa a bebida, nem vai abrir a garrafa. (Especial para O Hoje)



Ainda assim, o projeto cria uma série de travas técnicas que podem impedir a execução da emenda, como ausência de documentação adequada, incompatibilidade entre a proposta apresentada e a atuação do órgão executor ou inconsistências de valores. Caso alguma dessas situações ocorra, o texto autoriza o remanejamento dos recursos para outras ações, inclusive se o autor da emenda não estiver mais no mandato. A justificativa para o impedimento, no entanto, deve ser apresentada formalmente pelo Executivo, que também ficará responsável por comunicar a decisão à Câmara.

O projeto também exige que tanto a Prefeitura de Goiânia quanto a Câmara Municipal mantenham em seus portais na internet informações atualizadas sobre a execução das emendas, como forma de permitir o acompanhamento por parte da população e de órgãos de controle.

Ainda em fase inicial de tramitação, a proposta será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). A expectativa é que, com a regulamentação, o processo de indicação e execução das emendas ganhe maior previsibilidade e melhore a destinação dos recursos públicos.

O tema deve movimentar os debates nas próximas sessões da Casa de Leis, especialmente por envolver o relacionamento direto entre os vereadores, suas bases eleitorais e o orçamento da cidade — uma equação nem sempre simples, principalmente em tempos de contenção fiscal e cobranças por mais eficiência na gestão pública do município. (Especial para O Hoje)

Reforma ministerial de Lula pouco prestigiou centrão

Até o momento, trocas beneficiaram aliados da esquerda do presidente

Francisco Costa

A reforma ministerial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que segue a passos lentos, pouco prestigiou o centrão. No momento, as trocas se focaram mais em beneficiar aliados do petista mais à esquerda.

A mudança mais recente foi a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, substituída pela paranaense Márcia Lopes, irmã de um velho amigo de Lula: o ex-ministro Gilberto Carvalho. A nova titular da pasta é assistente social, natural de Londrina (PR) e filiada ao PT desde 1982. A escolha ocorreu na última segunda-feira (5), motivada por denúncias de assédio moral dentro da pasta que era comandada por Cida.

Além disso, Cida se envolveu em outras polêmicas. Entre elas, interromper a agenda oficial para atender à primeira-dama Janja, de quem é amiga. Ela, ainda, chegou a admitir que ignorava pedidos do ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Costa Macêdo, e do então ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

Outras mudanças já ocorreram nesse ano. Também recente, o presidente do Carlos



A mudança mais recente foi a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, substituída pela paranaense Márcia Lopes

Lupi pediu exoneração do Ministério da Previdência devido ao escândalo que envolve fraudes em descontos de aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Assumiu o comando da pasta o ex-deputado federal Wolney Queiroz (PDT), mantendo o partido aliado com a pasta - o que derrubou rumores sobre um ministro de outra legenda.

Outras mudanças foram dentro da cota do petismo: Paulo Pimenta deixou a Secretaria de Comunicação Social e foi substituído por Sílvio Palmeira; no Ministério da Saúde, Nísia Trindade saiu e entrou Alexandre Padilha,

que estava na Secretaria de Relações Institucionais. No lugar dele, assumiu a deputada federal Gleisi Hoffmann, à época presidente do PT.

No momento, a exceção ocorreu no Ministério das Comunicações, que estava com Juscelino Filho (União Brasil) e continuou com o centrão. Ele saiu após denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) por supostos desvios relacionados a emendas parlamentares e foi substituído por

Frederico de Siqueira Filho, aliado do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Antes, o líder do União Brasil na Câmara, Pedro Lucas (MA), recusou o convite do go-

verno Lula para assumir.

O irmão da nova ministra

Márcia é irmã de Gilberto Carvalho, próximo a Lula, de quem foi assessor e conselheiro nos dois primeiros mandatos presidenciais, e de Dilma, de quem foi ministro. Um dos casos mais controversos relacionados a ele é o assassinato do ex-prefeito de Santo André Celso Daniel. Na ocasião, os irmãos da vítima o acusam de envolvimento.

Além disso, ele teve o nome envolvido, em 2008, como suspeito de auxiliar guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). Já em 2015, também circulou

a acusação de que ele fazia acordos secretos com lobistas por benefícios fiscais ainda na gestão Lula. A Justiça, contudo, absolveu as acusações.

Por fim, em 2021, Gilberto admitiu que houve corrupção nas gestões do PT, mas isentou Lula. "Lula não se corrompeu, tenho convicção disso", disse à revista Veja. "Houve corrupção durante os nossos governos? Claro que houve corrupção nos nossos governos, como há em qualquer governo, em qualquer instituição, empresa. Houve petistas que se corromperam? Houve aliados nossos que se corromperam? Houve", afirmou naquele ano. (Especial para O Hoje)

TRAMA GOLPISTA

Ministros do STF tornam mais sete réus



Com a decisão da última terça-feira, o número total de réus chega a 21

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu tornar réus mais sete denunciados pela trama golpista durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. A decisão foi tomada na tarde da última terça-feira, 6, pelos ministros da Corte que decidiram, por unanimidade, aceitar a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o núcleo 4 da trama.

Esse núcleo é formado por militares do Exército e um policial federal que são acusados de organizar ações de desinformação para propagar notícias falsas sobre o processo eleitoral e ataques virtuais a instituições e autoridades por meio da estrutura da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). O caso ficou amplamente conhecido como "Abin Paralela" no ano passado.

Os votos são dos ministros Alexandre de Moraes, relator do caso, Flávio Dino, Cármem Lúcia, Luiz Fux e Cristiano Zanin. Os acusados vão responder por cinco crimes: organização criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência, grave ameaça contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

O placar do julgamento foi obtido com o voto do relator, Alexandre de Moraes. Segundo

o ministro, a denúncia da PGR "descreveu satisfatoriamente" que os acusados contribuíram para divulgar notícias falsas sobre as urnas eletrônicas e contra o sistema eleitoral pelas redes sociais.

"Houve a distribuição, a produção de notícias fraudulentas de ataques contra o Poder Judiciário, ao STF, ao TSE, à lisura das eleições, à questão das urnas eletrônicas. Os denunciados fizeram parte dessa estrutura, dentro de uma organização criminosa", afirmou.

Conforme mostrado pela reportagem da Agência Brasil, Moraes também disse que a denúncia da PGR apontou a utilização do software de monitoramento FirstMile para

monitorar ilegalmente desafetos de Bolsonaro. O ministro citou que as investigações descobriram que apenas um dos acusados no processo realizou quase 900 pesquisas ilegais por meio do programa.

"Os elementos reunidos indicam que o grupo infiltrado na Abin ali se instalou no início do mandato Jair Bolsonaro, em 2018, e foi autor de ataques virtuais de alvos diversos que contrariavam interesses", disse.

O veículo também mostrou que os alvos dos ataques virtuais eram escolhidos a partir das declarações públicas de Bolsonaro. "As ações ganham ainda mais relevo quando observada a consonância entre os discursos públicos de Jair

Messias Bolsonaro e os alvos escolhidos pela célula infiltrada na Abin", completou.

Moraes argumentou ainda que as investigações também mostram a atuação do grupo para realização de ataques virtuais ao então comandante do

Exército, general Freire Gomes, e o comandante da Aeronáutica, brigadeiro Batista Júnior, por não aderirem à proposta de golpe.

Com a aceitação da denúncia, será aberta uma ação penal na Corte. A abertura marca o início da instrução processual, fase na qual os advogados poderão indicar testemunhas e pedir a produção de novas provas para comprovar as teses de defesa.

Após o fim da instrução, o julgamento será marcado, e os ministros vão decidir se o ex-presidente e os demais acusados serão condenados à prisão ou absolvidos. Não há data definida para o julgamento.

Durante o julgamento, os advogados rebateram as acusações e pediram a rejeição da denúncia. Em caso de condenação, a soma das penas para os crimes passa de 30 anos de prisão. (Felipe Cardoso, especial para O Hoje)

COM A DECISÃO, VIRARAM RÉUS OS SEGUINTE DENUNCIADOS

Ailton Gonçalves Moraes Barros (major da reserva do Exército);
Ângelo Martins Denicoli (major da reserva do Exército);
Giancarlo Gomes Rodrigues (subtenente do Exército);
Guilherme Marques de Almeida (tenente-coronel do Exército);
Reginaldo Vieira de Abreu (coronel do Exército);
Marcelo Araújo Bormevet (policial federal);
Carlos Cesar Moretzsohn Rocha (presidente do Instituto Voto Legal)

RETORNO ao Serra Dourada

Tigrão precisa vencer por três gols para avançar no tempo normal ou por dois para levar a decisão aos pênaltis; Parede se recupera e reforça o time na Série B

Igor Santhiago

O Vila Nova volta a campo no próximo dia 22 de maio com a missão de reverter um cenário adverso na Copa do Brasil. Após a derrota por 2 a 0 para o Cruzeiro, no Mineirão, o Tigrão confirmou que o jogo de volta da terceira fase será realizado no estádio Serra Dourada, em Goiânia. O tradicional palco do futebol goiano será novamente a casa colorada em um momento decisivo da temporada.

A expectativa da diretoria e da comissão técnica é de que a torcida jogue junto com o time. Os ingressos já estão à venda com preços populares: R\$ 30 (meia-entrada) para arquibancadas e R\$ 50 (meia) nas cadeiras. A escolha do Serra Dourada, inclusive, tem como um dos objetivos atrair um público maior, dada a capacidade superior em relação ao estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), onde o clube costuma mandar seus jogos.

Para seguir na competição nacional, o Vila precisará de uma atuação quase perfeita. A equipe precisa vencer por dois gols de diferença para levar a decisão para os pênaltis ou por três ou mais



Reprodução

Guilherme Parede é reforço para a Série B

gols no tempo normal para garantir a classificação direta às oitavas de final da Copa do Brasil — feito que seria inédito para o clube.

O técnico Rafael Lacerda sabe que o desafio é grande, mas acredita que o ambiente criado no Serra Dourada pode ser determinante. "Temos um grupo comprometido. Sabemos do peso do adversário, mas também confiamos na força da nossa torcida e na entrega dos nossos atletas. Esse jogo pode marcar um momento importante na nossa temporada", afirmou o comandante colorado.

Antes do confronto decisivo contra os mineiros, o Vila tem compromissos pela Série B que servirão também como preparação e possível ajuste da equipe. O Colorado enfrenta o Athletico e o Remo, fora de casa, e recebe o Athletico-PR em Goiânia. São jogos que prometem ser exigentes, mas que também oferecem ao time a chance de recuperar ritmo e confiança

antes do reencontro com o Cruzeiro.

Se a Copa do Brasil segue como o grande desafio imediato, a Série B também exige atenção do Vila Nova, e um importante reforço está prestes a retornar para essa competição. O atacante Guilherme Parede está em fase final de recuperação e já participa de treinos com bola junto ao grupo. Ele não está inscrito na Copa do Brasil e, portanto, só poderá reforçar o time no Campeonato Brasileiro.

A expectativa no clube é de que Parede esteja à disposição do técnico Rafael Lacerda já nos próximos jogos da Segundona, contra o Athletico-PR ou o Cuiabá. A volta do atacante é tratada com otimismo pela comissão técnica, que vê no jogador uma peça capaz de oferecer profundidade ao setor ofensivo, além de experiência e mobilidade no ataque.

Parede ficou afastado por conta de problemas físicos e,

agora recuperado, busca retomar o ritmo ideal de competição. Sua reestreia pode coincidir justamente com a reta mais intensa da primeira parte da Série B, e a presença dele é considerada estratégica para um elenco que vem oscilando ofensivamente.

Enquanto Parede se aproxima do retorno, outro atacante segue fora dos planos por um período mais longo. Emerson Urso iniciou o processo de fisioterapia após cumprir o pós-operatório, mas ainda terá pela frente pelo menos três meses de recuperação antes de poder voltar aos treinos.

Momento decisivo na temporada

O mês de maio marca um ponto de virada para o Vila Nova. A equipe encara uma maratona de jogos importantes, tanto na Série B quanto na Copa do Brasil. No Brasileiro, o clube tenta se consolidar entre os primeiros colocados.

Já na competição eliminatória, o desafio é gigante: virar um placar adverso diante de um Cruzeiro forte e experiente.

Na fase anterior, o Vila eliminou o Rio Branco de Venda Nova com autoridade. Agora, diante de um adversário de Série A, o Tigrão precisa repetir — e até superar — o desempenho para buscar uma classificação histórica. O clube nunca chegou às oitavas de final da Copa do Brasil, e a chance de fazer isso jogando no Serra Dourada, com apoio da torcida, é um incentivo extra.

A torcida colorada promete comparecer em peso e empurrar o time em busca da façanha. O jogo do dia 22 não é apenas uma decisão: pode representar um marco para o Vila Nova em 2025. E mesmo que Parede não esteja disponível para este confronto, o retorno dele à Série B reforça o elenco em um momento fundamental da temporada. (Especial para O Hoje)

CBF

Deputada solicita afastamento imediato de Ednaldo Rodrigues

Na noite da última sexta-feira (5) a deputada do União Brasil-RJ, Daniela Carneiro solicitou ao Supremo Tribunal Federal (STF) o afastamento de forma imediata do atual presidente Ednaldo Rodrigues do cargo na Confederação Brasileira de Futebol.

O presidente, que foi reeleito com o voto de todas as federações e times da Série A e Série B, tem o fim do mandato previsto para março de 2030 caso ele não fosse eleito sua trajetória na CBF se encerraria em 2026.

De acordo com a Deputada, o documento que garantiu em fevereiro o acordo de permanência de Ednaldo Rodrigues na Confederação, e que encerrava a batalha judicial sobre seu comando na presidência, contém assinaturas falsificadas de Antônio Carlos Nunes de Lima.

No total, esse documento, homologado, contém a assinatura de cinco dirigentes: Antônio Carlos Nunes de Lima, Castellar Neto, Fernando Sarney, Gustavo Feijó, Rogério Caboclo e da Federação Mineira juntamen-

te da CBF.

Agora, o STF, por meio do relator Ministro Gilmar Mendes, vai analisar os documentos base da acusação.

Conforme divulgado no GE, Daniela protocolou no Supremo Tribunal Federal (STF) uma petição que inclui um laudo pericial afirmando que a assinatura no acordo levanta dúvidas sobre a autenticidade pela suspeita de que a assinatura não foi feita sob plenas faculdades mentais.

A deputada fundamentou seu pedido no artigo 168 do Código Civil, que permite ao juiz anular um "negócio jurídico" caso haja vícios no consentimento.

Em nota, a CBF negou as acusações e levantou seu compromisso com a transparência. Confira trecho nota abaixo:

Diante das recentes notícias veiculadas na imprensa sobre suposto vício de vontade em assinatura constante do acordo homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que reconheceu a legitimidade da eleição do presidente Ednaldo Rodrigues. (Thais Teixeira, especial para O Hoje)

SÉRIE B

Alix e Ruan Teixeira destacam melhora do Atlético-GO

Bruno Corsino/ACG



Alix e Ruan Teixeira conversaram com a imprensa no CT do Dragão

Fui criticado, mas mantive a cabeça boa, continuei treinando e consegui dar a volta por cima. A tendência agora é melhorar ainda mais", afirmou.

Já Ruan Teixeira, recém-chegado ao clube, fez sua primeira aparição diante da imprensa e demonstrou gratidão pela oportunidade. Após seis anos jogando nos Estados Unidos, o lateral falou sobre o processo de readaptação ao futebol brasileiro. "É tudo diferente: logística, viagens, concen-

tração. Lá fora é outro ritmo. Mas me adaptei rápido e venho trabalhando forte para ajudar o clube", disse.

Ruan ainda destacou o espírito de entrega que promete apresentar dentro de campo. "O torcedor pode esperar garra, vontade, determinação. Quero aproveitar todas as chances que tiver para mostrar meu futebol", completou o camisa 2, que disputa posição com Raí Ramos na lateral direita.

O Atlético Goianiense atualmente ocupa a 12ª colocação da Série B, com nove pontos somados. O Rubro-Negro Goiano volta a campo no próximo sábado, às 16h, em Santa Catarina, contra a equipe do Avaí. (Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)



Em Aparecida o mato está muito alto o que está impedido os funcionários e familiares de encontrarem os jazigos

Fotos: Renata Ferraz/O HOJE

Cemitérios de Goiânia e Região são tomados pelo mato

Matagal que cobre as calçadas dos cemitérios se tornou um obstáculo para familiares

Renata Ferraz

Mais uma vez, denúncias sobre o abandono de cemitérios voltam a se repetir. Desta vez, dois cemitérios localizados em cidades diferentes estão no centro das reclamações: o Cemitério Municipal Vale da Paz, em Goiânia, e o Cemitério Jardim da Esperança, em Aparecida.

Com mato alto, muitas de capim crescendo entre os túmulos, cupinzeiros espalhados e lixeiras em estado precário, os locais que deveriam ser espaços de memória e respeito se tornaram símbolo do desasco do poder público.

A situação revolta familiares e funcionários, que aportam ainda a ausência de manutenção adequada e a negligência com os direitos trabalhistas dos servidores que atuam nos cemitérios.

Inaugurado em agosto de 1997, o Cemitério Municipal Vale da Paz foi projetado para atender à população carente. Localizado às margens da GO-020, no km 08 da Fazenda Vau das Pombas, o espaço possui uma área de 290 mil metros quadrados e mais de 15 mil sepultamentos realizados.

Os terrenos no local não são comercializados, sendo voltado exclusivamente para pessoas em situação de vulnerabilidade social, incluindo indigentes e vítimas da Covid-19. Os restos mortais, após o tempo mínimo de decomposição, podem ser transferidos para outro cemitério particular.



Em Goiânia o mato e cupinzeiros estão tomando conta do cemitério

pelos familiares, ou são armazenados nos ossuários do próprio local.

Apesar da proposta social e da importância para a capital, o cemitério hoje está tomado pelo abandono. Muitas de capim de diversos tamanhos crescem livremente entre os túmulos. Em alguns pontos, as calçadas estão completamente cobertas pela vegetação, dificultando o acesso das famílias que visitam o local. Lixeiras enferrujadas e quebradas oferecem riscos de ferimentos aos visitantes e trabalhadores.

A reportagem entrou em contato com a Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), responsável pela manutenção dos cemitérios da capital. Em nota, a empresa in-

formou que está realizando uma força-tarefa para concluir a limpeza de todos os quatro cemitérios municipais até a próxima quinta-feira. Segundo o órgão, os serviços incluem remoção de mato alto, roçagem, varrição, pintura de meio-fio e retirada de lixo e entulho.

A Comurg esclareceu ainda que a manutenção dos jazigos é de responsabilidade dos familiares dos falecidos.

Jardim da Esperança: alternativa que repete os mesmos erros

Se em Goiânia o abandono é visível, em Aparecida o cenário é ainda mais grave. O Cemitério Municipal Jardim da Esperança, no setor Buenos Aires, está tomado pelo mato. Fontes ouvidas pela reportagem relataram que, em alguns

casos, é impossível localizar os túmulos de entes queridos devido à vegetação alta e à falta de sinalização.

Segundo apuração, a limpeza dos cemitérios do município foi terceirizada pela Prefeitura, e a última roçagem teve sido realizada há cerca de dois meses. No entanto, sem manutenção frequente, o mato voltou a crescer rapidamente e não há previsão para uma nova limpeza.

Funcionários do local, que preferiram não se identificar, informaram que o cemitério conta com apenas três funcionários por plantão, os quais precisam se dividir entre a abertura de covas e a limpeza geral — o que torna impossível dar conta da demanda.

Os trabalhadores relataram que, além do mato alto, há falta de equipamentos de proteção individual, ferramentas adequadas e estrutura mínima para o bom funcionamento.

O Cemitério Jardim da Esperança, em Aparecida de Goiânia, foi construído há cerca de uma década para desafogar o antigo Cemitério Central, que já não comportava novos sepultamentos. O objetivo era garantir espaço para os sepultamentos de famílias carentes, que formam a maioria dos casos atendidos. No entanto, a falta de investimentos em manutenção e gestão faz com que o novo espaço repita os erros do antigo.

Além do Vale da Paz, outro cemitério da capital que já foi alvo de denúncias é o Cemitério Municipal Parque de Goiânia, no setor Gentil Meireles. Reportagem anterior do jornal O Hoje mostrou que o local enfrenta sérios problemas de infraestrutura e segurança. Os túmulos foram violados, lixo se acumulava entre os jazigos e a administração sofria com infiltrações e goteiras.

As obras de construção de muros e calçadas, iniciadas há anos, continuam inacabadas, facilitando a entrada de vândalos. Há relatos de ossadas expostas e sacolas com restos de velório jogadas entre os túmulos, agravando a dor dos familiares e colocando a saúde pública em risco. A denúncia evidencia que o problema nos cemitérios de Goiânia não é pontual, mas sim estrutural e recorrente.

Funcionários denunciam o não recebimento

Além do abandono físico dos cemitérios, outro ponto que chamou a atenção da reportagem foi a denúncia feita por servidores da Prefeitura de Aparecida de Goiânia. De acordo com um funcionário que preferiu não se identificar, os trabalhadores que atuam na limpeza e manutenção dos cemitérios não estão recebendo o adicional de insalubridade,

mesmo estando expostos a riscos biológicos diariamente.

A insalubridade é caracterizada pela exposição a agentes nocivos à saúde, como vírus e bactérias, especialmente em atividades como o manuseio de restos mortais, limpeza de banheiros e coleta de lixo urbano.

A preocupação dos servidores aumentou após relatos

de que a Prefeitura pretende iniciar um processo de exumação de corpos, o que aumentaria ainda mais a exposição a agentes patológicos. Sem o pagamento do adicional, os trabalhadores se sentem desvalorizados e inseguros.

A reportagem entrou em contato com a Prefeitura de Aparecida de Goiânia para pedir esclarecimentos sobre a

situação da limpeza dos cemitérios e o pagamento de insalubridade, mas até o fechamento desta matéria não obteve retorno.

Além do descaso com a estrutura física e a falta de limpeza, visitantes também relataram insegurança nos arredores dos cemitérios. Em horários de menor movimento, como à noite e nos fins

de semana, o ambiente se torna propício para ações criminosas.

Familiares que têm seus entes queridos enterrados no Cemitério Jardim da Esperança, por exemplo, contaram que já ficaram sabendo de furtos de objetos deixados nos túmulos, como vasos, placas e cruzes metálicas. (Especial para O Hoje)

Divulgação



Mesmo diante da atual desaceleração, o setor no Estado pode voltar a ganhar tração nos próximos meses

Fim da colheita da soja derruba preços de frete em Goiás

Micael Silva

Com a colheita da soja praticamente concluída em Goiás — cerca de 98% das lavouras colhidas até o fim de março — os preços dos fretes rodoviários no estado registraram queda como reflexo direto desse avanço.

A redução na demanda por transporte após o pico da safra resultou em recuos nas cotações das principais rotas logísticas, segundo a edição de abril do Boletim Logístico da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Durante o período mais intenso da colheita, entre março e meados de abril, o setor logístico operou em alta. As cargas de soja movimentaram rodovias em direção aos portos de Santos e Guarujá (SP), além de polos regionais e centros de armazenamento em Goiás e Minas Gerais.

Mas, com a conclusão dos trabalhos de campo, o fluxo diminuiu visivelmente, provocando desaceleração nos valores médios dos fretes contratados pelas transportadoras.

A Conab destaca que, embora algumas rotas com destino aos portos ainda tenham apresentado ligeira valorização, os percursos internos, como para São Simão (GO) e municípios mineiros como Uberaba, sofreram leves reduções nos preços.

"A colheita da primeira safra movimentou intensamente o transporte até meados de abril, mas a conclusão dos trabalhos reduziu a demanda por fretes na região", explica o boletim.

Municípios como Cristalina, Catalão e Bom Jesus registraram forte movimentação até a terceira semana de março. No entanto, a partir da última semana do mês, a procura por transporte passou a cair. Em alguns casos, houve retomada pontual do movimento, mas o arrefecimento da demanda impôs retração nos preços, especialmente nas rotas menos ligadas ao escoamento portuário.

Mesmo diante da atual desaceleração, o setor logístico no Estado pode voltar a ganhar tração nos próximos meses. Para Thomé Guth, superintendente de Logística Operacional da Conab, a queda atual não deve se prolongar.

"Mesmo que a conjuntura momentânea seja de queda, existe a perspectiva de suporte aos preços de fretes rodoviários e aquecimento logístico em um futuro próximo, eventualmente até mesmo no primeiro semestre, antes do início da colheita de milho", afirmou.

Além do fator sazonal, o mercado também observa o cenário internacional. A disputa comercial entre Estados Unidos e China pode ampliar a demanda por commodities brasileiras, o que beneficiaria diretamente o escoamento da safra goiana e manteria os fretes em patamares razoáveis, mesmo fora do auge.

Com a proximidade da colheita da segunda safra de milho e um possível redirecionamento da demanda internacional devido à disputa comercial entre Estados Unidos e China, a logística goiana deve ser impulsionada novamente.

A Conab estima que 55% da produção de soja em Goiás já foi comercializada, e o estado respondeu por 14,4% das exportações nacionais de soja e 4,7% de milho no período analisado, reforçando sua importância estratégica no agronegócio brasileiro.

Com o mercado em transição entre safras, a tendência é de estabilidade temporária nos preços, acompanhada de eventuais oscilações pontuais conforme a demanda por transporte varia entre as regiões. A próxima edição do Boletim Logístico da Conab deve atualizar os números com base na movimentação da safrinha.

O Estado se consolidou como um dos principais polos do agronegócio brasileiro, desempenhando um papel crucial nas exportações de grãos, especialmente soja e milho. A combinação de condições climáticas favoráveis, investimentos em tecnologia agrícola e uma logística eficiente têm impulsionado o estado a posições de destaque no cenário nacional.

A logística de Goiás, que é eficiente e em constante aprimoramento, também é um diferencial. O estado tem acesso privilegiado a portos como Santos (SP) e os portos do Arco Norte, além de contar com uma malha rodoviária estratégica que favorece o transporte ágil da produção. Isso garante que Goiás não só abasteça o mercado interno, mas também forneça ao mercado global com qualidade e pontualidade. (Especial para O Hoje)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Ministro do STJ destaca a utilização "abusiva" do instituto do habeas corpus

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Ribeiro Dantas, destacou que o instituto do habeas corpus perdeu sua essência relacionada à preservação do direito de locomoção, sendo utilizado atualmente "para tudo que envolve o processo penal". Ao julgar o pedido para redimensionar a pena de um réu condenado por tráfico de drogas, o ministro criticou a "utilização desmedida" do instituto constitucional, ressaltando que, em muitos HC's, as discussões não são sobre violações ou ameaças iminentes ao direito de ir e vir, mas sim sobre temas como nulidades e dosimetria de pena — a exemplo do HC 1.000.000. Ele comentou que, para enfrentar o excesso de habeas corpus e outros processos de natureza penal, o STJ tem convocado juízes de primeiro grau como auxiliares dos gabinetes da Terceira Seção. "De quem é a culpa? Creio, de uma

estrutura recursal ultrapassada e não revista devidamente pelo legislador, mas também de todos os operadores do direito, os quais demoraram a perceber que o desvirtuamento da garantia constitucional, aliada ao enfraquecimento dos institutos próprios do processo penal, tumultuaria de tal maneira o andamento deste tribunal a ponto de ser necessária a convocação de 100 juízes para auxiliar na missão que pertence aos ministros desta casa", resumiu. Para Ribeiro Dantas, o momento exige que todos os atores do Sistema de Justiça criminal reflitam sobre sua postura e sobre como podem contribuir para diminuir as consequências do excesso de habeas corpus impetrados, a fim de que o instituto seja devolvido ao seu lugar de garantia constitucional contra ilegalidades que ameaçam ou violam o direito de liberdade do indivíduo.

Crime em área escolar

A Comissão de Segurança Pública (CSP) aprovou o Projeto de Lei (PL) 3.613/2023, que aumenta as penas para crimes cometidos nas dependências de instituições de ensino. De autoria da Presidência da República, a proposta, já aprovada na Câmara dos Deputados, agora

segue para análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O texto altera o Código Penal e a Lei dos Crimes Hediondos para tratar com mais rigor delitos como homicídio e lesão corporal dolosa cometidos em escolas, universidades e demais unidades educacionais.

Dia Marielle Franco

A Câmara dos Deputados aprovou o texto-base do projeto que institui o Dia Marielle Franco - Dia Nacional das Defensoras e Defensores de Direitos Humanos. Foi escolhido o dia 14 de março, data em que a vereadora do Rio de Janeiro e seu motorista, Anderson Gomes, foram

assassinados em 2018. O projeto, ao instituir uma data de reconhecimento e memória, não apenas homenageia Marielle e tantas outras pessoas, mas promove a conscientização nacional sobre a importância da garantia da integridade física, psicológica e política desses sujeitos.



Alego aprova projeto de lei que permite parcelamento de licenciamento de veículo

A Comissão Mista da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) aprovou o projeto de lei nº 8596/25, que permite o parcelamento da taxa de licenciamento anual de veículos no estado. A proposta, de iniciativa do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) altera o Código Tributário do Estado de Goiás (Lei nº 11.651/91). O projeto tem como principais objetivos a diminuição da carga tributária sobre os cidadãos e redução dos índices de inadimplência. O texto prevê o parcelamento da taxa de licenciamento em até 10 vezes iguais.

Senado vota PEC que institui agentes de trânsito como órgão da segurança pública

A proposta de emenda à Constituição que inclui as guardas municipais e os agentes de trânsito entre os órgãos que compõem a segurança pública passou por sua quarta sessão de discussão em primeiro turno no Plenário do Senado. Para a PEC 37/2022 ser votada, ela precisa passar por cinco sessões de discussão no primeiro turno e três no segundo turno. O texto altera o artigo 144 da Constituição, para incluir as

guardas municipais e os agentes de trânsito entre os órgãos e entidades da administração pública responsáveis pela segurança pública. De acordo com o texto atual da Constituição, os órgãos da segurança pública são: polícia federal; polícia rodoviária federal; polícia ferroviária federal; polícias civis; polícias militares e corpos de bombeiros militares; além das polícias penais federal, estaduais e distrital.

RÁPIDAS

• 7ª Câmara Cível do TJ/PR - O artigo 82 do Código de Processo Civil não criou espécie de isenção tributária, mas apenas adiou o momento do recolhimento das custas processuais nas ações de cobrança de honorários advocatícios. Sua natureza é, portanto, processual, e não tributária. (Especial para O Hoje)

Frente fria derruba temperaturas no Estado e marca início da seca

O avanço de uma massa de ar polar vindas da região Sul do Brasil provocou a queda nas temperaturas nas primeiras horas da manhã em todo o estado de Goiás. A informação é do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), órgão ligado à Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Semad).

Segundo o Cimehgo, o mês de maio também marca o início do período de estiagem, que deve se estender até meados de setembro, quando tra-

dicionalmente ocorrem as primeiras chuvas.

Em Goiânia, a manhã (6) começou com temperatura próxima de 17°C. A máxima prevista para o dia foi os 31°C, mas os termômetros poderiam voltar a cair no início da noite. A umidade relativa do ar variou entre 45% e 95%. O sol nasceu às 6h30 e deve se pôr às 17h56.

Com o início do mês, o Centro também passou a contabilizar os dias sem chuva nas diferentes regiões do estado. Até o momento, são dois dias

de seca. A expectativa é que, com o avanço da estiagem, aumente também o risco de incêndios, como ocorre anualmente no período.

De acordo com o gerente do Cimehgo, André Amorim, o frio registrado pela manhã é resultado da chegada de uma massa de ar polar, que impede a formação de nuvens e a ocorrência de chuvas. Apesar da queda nas temperaturas, ainda não há previsão de um frio mais intenso nas próximas semanas. (Especial para O Hoje)

Colisão com postes cresce em Goiás e ameaça rede elétrica

Relatório da Equatorial aponta que menos de 5% dos motoristas permanecem no local do acidente

Anna Salgado

O trânsito em Goiás tem enfrentado um grave problema que vai além das colisões convencionais: a batida de veículos contra postes da rede elétrica. Segundo levantamento da Equatorial Goiás, somente em 2023, quase 3,5 mil postes foram danificados por acidentes de trânsito no estado — o equivalente a 10 por dia.

Em destaque, as segundas-feiras concentram 15,7% dessas ocorrências, com pico entre 8h e 10h da manhã. A maioria dos motoristas envolvidos, contudo, abandona o local sem prestar informações: apenas 1 em cada 10 é identificado, e menos de 5% ficam para responder pelos danos.

A concessionária de energia alerta que, além dos prejuízos materiais, esses acidentes representam um risco real à vida da população. Quando um poste é abalroado, toda a rede elétrica da região pode ser comprometida, afetando hospitais, escolas, residências e o fornecimento de serviços essenciais.

“A substituição de um poste pode levar até seis horas, dependendo do local e da gravidade do impacto”, explica Vinicius Lima, gerente do Centro de Operações Integradas da Equatorial Goiás.

A maioria dos acidentes está associada ao consumo de álcool por jovens adultos do sexo masculino, entre 18 e 34 anos. Esse perfil aparece recorrentemente em estatísticas nacionais de trânsito, que apontam que 89% das mortes e 85% das hospitalizações por acidentes envolvendo álcool são de homens, com destaque para os motociclistas.



Colisões contra postes causam riscos à vida e podem deixar bairros inteiros sem energia por horas



Goiânia, Aparecida, Rio Verde e Anápolis concentram maior números de acidentes com postes no estado

Diante desse cenário preocupante, a Equatorial Goiás se une à campanha nacional do Maio Amarelo 2025, com o lema “Desacelere. Seu bem maior é a vida”. A mobilização busca estimular a mudança de comportamento entre os condutores. A Secretaria de Engenharia de Trânsito de Goiânia também aderiu à

campanha.

Para o titular da pasta, Tarcísio Abreu, “a responsabilidade no trânsito é um pacto coletivo. Cada gesto consciente ao volante protege não só quem dirige, mas toda a sociedade”.

A análise da Equatorial aponta ainda que os dias úteis concentram a maioria dos aci-

dentes, com Goiânia, Aparecida de Goiânia, Rio Verde, Anápolis, Catalão, Senador Canedo e Jataí entre os municípios com maior número de colisões contra postes. O risco também aumenta nas noites de sexta-feira e madrugadas de sábado, períodos de maior ingestão de bebida alcoólica.

A responsabilização dos motoristas que colidem com a rede elétrica está prevista no Código Civil e respaldada por jurisprudência. A distribuidora informa que, após o registro de um acidente — via boletim de ocorrência, denúncia direta ou identificação por inspeção —, é feita uma análise técnica dos danos e cálculo dos custos. O condutor é notificado para efetuar o resarcimento. Caso contrário, a empresa pode recorrer à Justiça.

Para minimizar riscos em acidentes com postes, a concessionária recomenda: não sair do veículo caso haja fios caídos; evitar tocar em partes

metálicas do carro; e acionar o socorro imediatamente. Aos pedestres, a orientação é manter distância e nunca encostar em cabos caídos.

Durante o Maio Amarelo, ações educativas estão sendo intensificadas. O Detran-GO informou com exclusividade ao jornal O Hoje que, por meio do programa Balada Responsável, realiza abordagens noturnas e madrugadas com foco em coibir a combinação entre álcool e direção. O órgão também coordena operações como Randandan e Patrulha Detran, e mantém atividades durante o dia em parceria com o Batalhão de Trânsito.

A Equatorial Goiás, que atende de cerca de 3,5 milhões de pessoas em 237 municípios, reforça o apelo por uma cultura de segurança.

“A direção consciente é a melhor forma de proteger a vida e evitar prejuízos que ultrapassam os limites do asfalto”, conclui Vinicius Lima. (Especial para O Hoje)

EXTRAÇÃO ILEGAL

Garimpeiros invadem fazenda em Cristalina



Reprodução

Centenas de garimpeiros ilegais invadiram uma fazenda na zona rural de Cristalina, no Entorno do Distrito Federal, para realizar a extração clandestina de cristais. A movimentação teve início após a divulgação de vídeos nas redes sociais que indicavam a presença de pedras de valor comercial na região, especialmente variedades de quartzo.

A Polícia Civil de Goiás e a Polícia Militar foram acionadas e encontraram diversas pessoas acampadas na propriedade privada, utilizando ferramentas manuais para cavar o solo em busca das pedras. A extração era feita de forma rudimentar, sem qualquer tipo de licença ambiental ou autorização da Agência Nacional de Mineração (ANM).

Vídeos feitos por drones mostram áreas degradadas, com vegetação destruída e o solo revirado por escavações improvisadas. Relatos indicam que, além dos adultos, havia também adolescentes e crianças no local, o que chamou a atenção das autoridades.

O caso está sendo investigado pela Polícia Civil, que apura a prática de crimes ambientais, invasão de propriedade e usurpação de bem da União — já que minerais pertencem ao domínio público federal. A propriedade rural invadida também já moveu denúncia formal sobre a ocupação ilegal.

O local foi parcialmente esvaziado durante uma operação policial realizada nesta semana, mas ainda há relatos de movimentação na área. A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) acompanham

a situação e devem realizar laudos técnicos para avaliar o dano ambiental.

A Prefeitura de Cristalina publicou nota afirmando que não autorizou nenhuma atividade mineradora naquela área e que colabora com os órgãos estaduais e federais para garantir a retirada dos invasores. Também reforçou que ativi-

dades desse tipo devem seguir os trâmites legais e obedecer às normas ambientais.

Cristalina é conhecida nacionalmente pela presença de jazidas de cristais e já foi considerada a “capital mundial do quartzo”. No entanto, o crescimento da mineração irregular, especialmente a partir de informações divulgadas nas redes sociais, tem sido motivo de preocupação entre autoridades e ambientalistas. (Anna Salgado, especial para O Hoje)

Cardeais brasileiros iniciam confinamento para o conclave

Residência Santa Marta, onde os cardeais permanecerão isolados durante o processo de escolha do novo papa

Herbert Alencar

Na tarde desta terça-feira, 6 de maio de 2025, os 133 cardeais eleitores, incluindo os sete brasileiros, iniciaram o período de confinamento na Casa Santa Marta, no Vaticano, em preparação para o conclave que elegerá o novo papa. O processo de isolamento, conhecido como "conclave", é uma tradição da Igreja Católica que visa garantir a segurança e a confidencialidade da eleição papal.

Durante o período de confinamento, os cardeais permanecem isolados do mundo exterior, sem acesso a telefones, internet ou qualquer meio de comunicação. A medida busca evitar influências externas e garantir a liberdade de escolha dos eleitores. O con-



Divulgação

Cardeais brasileiros se dirigem à Casa Santa Marta para o início do conclave

clave ocorrerá na Capela Sistina, onde os cardeais se reunirão para as votações.

O processo de eleição do novo papa é regido por normas estabelecidas pela Constituição Apostólica "Universi Dominici Gregis", promulgada

pelo Papa João Paulo II em 1996. Segundo as regras, é necessário que o candidato eleito obtenha uma maioria de dois terços dos votos dos cardeais presentes.

A expectativa é que o novo papa seja escolhido nos pró-

ximos dias, com a tradicional fumaça branca anunciando a eleição bem-sucedida. A Igreja Católica e os fiéis ao redor do mundo aguardam ansiosamente pelo anúncio do novo líder espiritual. (Especial para O Hoje)

TROCA HUMANITÁRIA

Rússia e Ucrânia realizam troca de 410 prisioneiros de guerra

Nesta terça-feira, 6 de maio de 2025, Rússia e Ucrânia realizaram uma troca de 410 prisioneiros de guerra, com 205 combatentes de cada lado sendo libertados. A ação foi mediada pelos Emirados Árabes Unidos e ocorre em meio aos esforços contínuos para lidar com as consequências humanitárias do conflito entre os dois países.

Segundo o Ministério da Defesa russo, os soldados russos libertados foram transferidos para Belarus, onde estão recebendo assistência médica e psicológica. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, agradeceu aos Emirados Árabes Unidos pela mediação e destacou a importância da operação para o retorno dos combatentes ao país. (Herbert Alencar, especial para O Hoje)

A troca de prisioneiros ocorreu poucos dias antes das comemorações pelos 80 anos da vitória da antiga União Soviética sobre a Alemanha nazista, marcando o fim da Segunda Guerra Mundial na Europa. O Kremlin propôs uma trégua de três dias a Kiev a partir de 8 de maio, mas a Ucrânia solicitou um cessar-fogo de 30 dias. (Herbert Alencar, especial para O Hoje)



Ativistas jovens participam de protesto em frente ao Capitólio

ENERGIA EUROPEIA



Comissão apresenta plano para eliminar dependência

UE propõe fim das importações de gás russo até 2027

A Comissão Europeia anunciou nesta terça-feira, 6 de maio de 2025, um plano para eliminar gradualmente as importações de gás natural e gás natural liquefeito (GNL) da Rússia até o final de 2027. A proposta inclui a proibição de novos contratos e a suspensão de contratos existentes até o final de 2025, com o objetivo de cortar o financiamento à máquina de guerra russa e fortalecer a segurança energética da União Europeia.

Antes da invasão russa à Ucrânia em 2022, a UE dependia da Rússia para cerca de 45% de seu gás. Atualmente, essa dependência caiu para 19%. A proposta da Comissão Eu-

ropeia busca eliminar completamente as importações de gás russo, incentivando a diversificação de fornecedores e o aumento da produção de energias renováveis.

A medida ainda precisa ser aprovada pelo Parlamento Europeu e pelos Estados-membros da UE. Países como Hungria e Eslováquia, que ainda dependem fortemente do gás russo, podem enfrentar desafios na implementação do plano. No entanto, a Comissão Europeia acredita que a iniciativa é essencial para garantir a autonomia energética do bloco e reduzir a influência da Rússia na região. (Herbert Alencar, especial para O Hoje)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

GRUPO
O HOJE



Essência

Fotos: Victor Melo/O HOJE



Juju Raiz desafia haters, roteiros e o pai “puliça”

Aos 13 anos, a comedianta mirim conquista milhões nas redes ao lado do pai, Tiago Raiz

Luana Avelar

Na segunda-feira (5), a convivida do Mandavê era menor de idade, mas o conteúdo da conversa carregava maturidade suficiente para desestabilizar qualquer roteirista de stand-up. Com treze anos e meio de idade e um repertório que passeia entre a lousa da escola e a mídia dos haters, Juju Raiz se sentou à mesa do podcast apresentado por Juan Allaesse com a desenvoltura de quem já entendeu o algoritmo da internet, ou ao menos aprendeu a peitá-lo.

Juju chegou acompanhada do pai, Tiago Raiz, ex-policial militar de Goiás e atual comedianta de plantão. A dupla, unida pelo DNA e pela comédia, tornou-se um fenômeno curioso nas redes sociais. Se antes Tiago fazia abordagens armadas, hoje seu maior embate é com as piadas que escreve, e que nem sempre agradam a filha. “Ele traz umas ideias meio ultrapassadas”, disse Juju, sorrindo, enquanto o pai revirava os olhos.

O episódio serviu como um bastidor improvisado da rotina cômica da família. A história começou com sessões noturnas de stand-up entre pai e filha. Os dois assistiam a vídeos de Igor Guimarães e Thiago Ventura, nomes que serviram de referência para que a menina se atrevesse a pedir: “Pai, vamos fazer umas piadas pra mim?”. Daí para o palco foi um pulo. Hoje, a comedianta mirim se apresenta ao lado de Tiago, mas já planeja apresentações solo para o ano que vem. Crescer na comédia, pelo visto, também envolve um certo desejo de independência.



No podcast, ela falou do improviso que é lidar com as redes sociais. Para Juju, não existe fórmula: é “ir na hora”. Posta tudo, vê o que acontece. Um vídeo seu, por exemplo, explodiu no Facebook, rede que ela sequer usa. Foi parar numa página aleatória, acumulou mais de um milhão de visualizações e ela só ficou sabendo depois.

Mas nem tudo são risadas. Os haters são reais, e grisalhos. “A maioria é da terceira idade”, afirmou. Quando os ataques passam dos limites, é o pai quem entra em cena. Sem filtro, sem meias palavras. Ele responde um por um. “Hoje em dia está difícil. Você faz algo para ser engraçado, e o povo leva a sério demais”, lamentou Tiago, refletindo sobre o desgaste de tentar fazer graça em tempos de cancelamento.

O humor doméstico, contudo, não se limita à internet. Juju contou que o pai a busca na escola com o carro bombando “Boate Azul” no volume máximo. Ela prefere funk, claro, e os embates musicais se tornaram uma espécie de marca registrada nos vídeos da dupla. Se ela coloca funk, ele troca por modão. E vice-versa. “Fica uma confusão”, disse ela, rindo.

Apesar das diferenças geracionais, os dois funcionam como um relógio cômico bem ajustado. Tiago escreve, grava e dirige. Juju atua, improvisa e desafia. A simbiose é tamanha que até as brigas parecem roteirizadas. O podcast revelou, sem esforço, a alquimia entre os dois: uma combinação de timing, carisma e coragem para rir de si mesmo, mesmo quando o público é cruel.

No TikTok, Juju já ultrapassa a marca de 780 mil seguidores e acumula mais de 9,8 milhões de curtidas. Os vídeos variam entre esquetes roteirizadas e situações reais da convivência com o pai, como brigas musicais entre funk e sertanejo ou reflexões cômicas sobre o comportamento de adolescentes. Um dos conteúdos que mais viralizou tem o título “O Mistério da Casa de Swing Revelado!” e alcançou grande repercussão na plataforma.

No Instagram, onde está como @jujuraiz_, a jovem também já soma mais de 810 mil seguidores. Lá, ela compartilha bastidores de gravações, trechos de apresentações e momentos descontraídos do dia a dia.

Ao lado da filha, Tiago Raiz também tem ampliado sua pre-

Fenômeno nas redes, a dupla pai-e-filha participou do podcast Mandavê e revelou como nasceu o humor afiado

sença nacional. Após mais de uma década como policial militar em Goiás, ele estreou no stand-up comedy durante a pandemia, se apresentando em casas de comédia de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Espírito Santo, Brasília e outros estados. Tiago já passou também por programas de televisão como o Programa do Ratinho, no SBT, e tem ganhado espaço em podcasts.

A dupla, formada por pai e filha, equilibra o talento cômico com uma rotina digital intensa. Enquanto Tiago escreve e produz, Juju incorpora personagens e ajuda a adaptar as piadas para o público jovem. Os números crescentes nas redes reforçam o potencial do trabalho conjunto, e apontam para um futuro promissor na comédia nacional. (Especial para O Hoje)

Reprodução/Istock



Os ftalatos provocam inflamação sistêmica nas artérias coronárias

Ftalatos podem estar ligados a 10% das mortes por doenças cardíacas

Os ftalatos estão presentes em embalagens plásticas, cosméticos e perfumes

Letícia Marielle

Produtos químicos sintéticos amplamente usados na fabricação de bens de consumo, os ftalatos, podem ter desempenhado um papel significativo em mais de 10% das mortes globais por doenças cardíacas em 2018 entre pessoas com idades entre 55 e 64 anos, conforme aponta um estudo publicado em abril na revista *eBiomedicine*.

Presentes em itens comuns como embalagens plásticas, cosméticos, perfumes, brinquedos e produtos de limpeza, esses compostos estão entre os mais onipresentes do cotidiano moderno. A pesquisa concentrou-se especificamente no Di(2-etylhexil) ftalato (DEHP), um tipo de ftalato associado a uma série de prejuízos à saúde.

Segundo o Leonardo Trasande, autor sênior do estudo, os ftalatos provocam inflamação sistêmica nas artérias coronárias, o que pode acelerar doenças cardiovasculares preeexistentes e precipitar eventos fatais. Ele ressalta que essas substâncias também interferem na produção de testosterona, fator de risco conhecido para problemas cardíacos em homens adultos.

Ao longo dos anos, outros estudos já haviam relacionado os ftalatos a anomalias reprodutivas em bebês do sexo masculino, queda na contagem de espermatozoides, níveis hormonais alterados, além de doenças como asma, obesidade infantil e diversos tipos de câncer.

RESUMO DE NOVELAS

REIS

Davi recebe a ajuda de Mikail durante sua missão. Heléde sonha com Laísa, sem perceber a presença da feiticeira. Enquanto tenta se entender com o filho Joabe, Zeruia é surpreendida por uma presença do passado. Davi se casa com Mical após o êxito na missão.

GAROTA DO MOMENTO

Beatriz e Basílio invadem a mansão à procura de Clarice. Zélia garante a Teresa que descobrirá o paradeiro de Clá-

rice. Maristela se irrita quando Bia garante que ficará na casa de Beto. Astrid confronta Zélia sobre a permanência de Celeste na Magnifique. Lígia defende Celeste de Zélia. Beatriz e Teresa pedem ajuda a Gregório para resgatar Clarice. Lígia conhece Camila. Bia se entristece com o comportamento de Beto. Gregório manipula Pimenta e entra no quarto de Clarice.

DONA DE MIM

Bárbara percebe o incômodo de Marlon com o beijo de Davi e Leo. Sofia e Filipa se encantam com as histórias de Rosa sobre a Boaz. Costa aborda Lucas e exige que ele apague seu vídeo com Kami. Marlon protege Lucas. Davi e Leo se divertem no parque de diversão. Samuel se incomoda ao saber que Davi ficou com Leo. Kami destrata Costa. Filipa se alegra com os elogios que recebe de Danilo. Abel entrega para Sofia uma medalhinha que era usada por Ellen. Lucas conta para Ryan sobre Kami e Costa, e ele se preocupa.

LIVRARIA

Romance com jovem protagonista gay em busca de respostas

Na obra, o protagonista Isaías Petit cresce, amadurece, mas sem nunca perder a pureza de sua essência

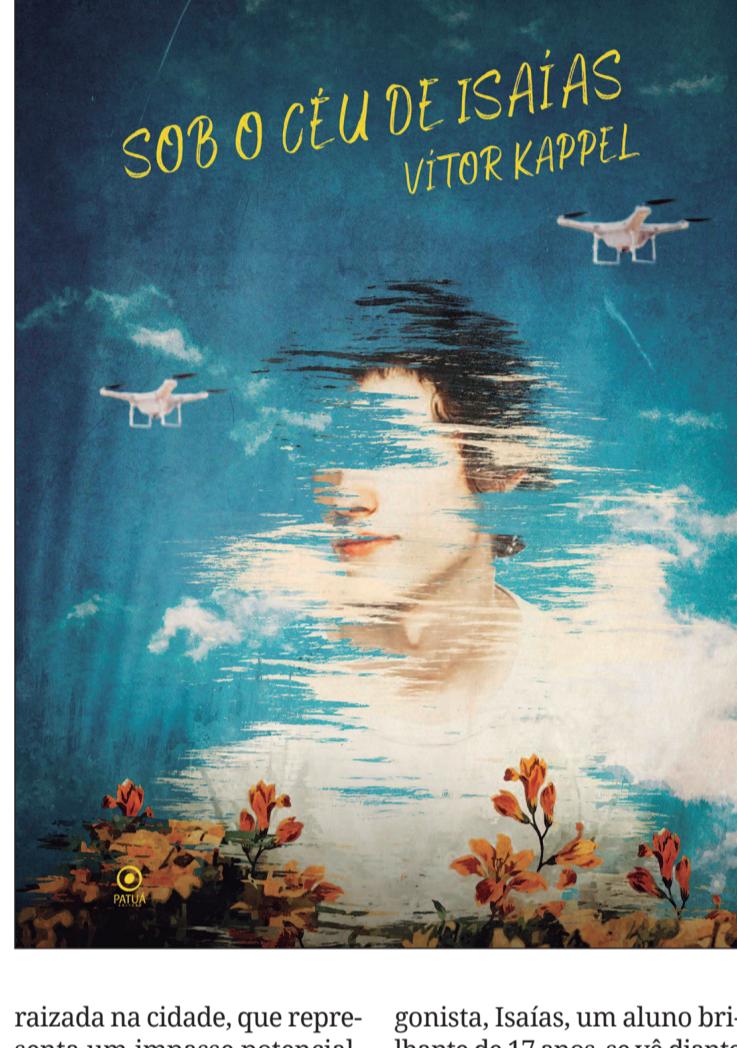
Morador de uma cidade do interior do Brasil, onde as crianças estudam em colégios de padres, envolto à degradação da natureza, Isaías Petit personifica a figura inocente que age de tal maneira que nos faz ficarmos encantados por sua forma de pensar, agir e por suas buscas pessoais. Esse ambiente muito característico para muitos brasileiros, imaginado e representado nas páginas de "Sob o Céu de Isaías" pelo talento de Vitor Kappel.

A obra nos oferece um retrato tragicômico sobre o amadurecimento de Isaías, um estudante que se encontra no último ano escolar, determinado a escapar das amarras de sua cidade natal. O que poderia dar errado para alguém tão inteligente e responsável? Basta dizer que Isaías, além de um adolescente exemplar, é também um colecionador involuntário de peripécias que flertam com a desordem!

"Publicar um romance é um sonho que carrego há anos. Esse processo tem sido, para mim, uma forma de me permitir algo novo – afastando-me da minha formação em engenharia para testar minha vocação para a escrita. Espero que as pessoas gostem da minha tentativa de fazer algo diferente do ponto de vista de tom e trama" – Vitor Kappel, escritor

Incomum nas histórias de romances queer, "Sob o Céu de Isaías" é "uma obra de um frescor raro", que conta com um humor agriado, onde "não são necessárias muitas páginas para que o adolescente perspicaz das ideias esquisitas "salte" do livro e desperte em nós uma profunda empatia", conforme destaca a premiada escritora Carol Bensimon.

Isaías ainda se vê diante de uma rede criminosa en-



raizada na cidade, que representa um impasse potencialmente catastrófico e ameaçador ao seu futuro. À medida que o tempo passa, Bernardo, seu colega de classe, emerge como um vínculo afetivo capaz de transformá-lo.

"Sob o Céu de Isaías" é uma leitura tão madura que somos incapazes de acreditar de primeira que este é o primeiro livro publicado por Vitor Kappel. Ousado, desafiadador, que nos leva a torcer pelo protagonista em todas suas desventuras. Nas palavras de Helena Terra, escritora finalista do prêmio São Paulo de Literatura de 2024: "a rara combinação de leveza com profundidade que só os grandes talentos podem nos oferecer".

"Sob o céu de Isaías" é, em essência, um romance de formação em que seu prota-

O autor

Vitor Kappel nasceu em Nova Friburgo em 1986. Formado em engenharia, trabalhou na última década com apoio a projetos audiovisuais, pesquisa e inovação no país. Mais recentemente, dedica-se a escrever suas obras de ficção. "Sob o céu de Isaías" é seu romance de estreia. (Especial para O Hoje)

O livro impulsiona questionamentos sobre identidade, amor e liberdade



Ryan sobre Kami e Costa, e ele se preocupa.

CAVERNA ENCANTADA

César começa a produzir um documentário sobre a crise na Lolipopus. Dalete e Elisa ajudam Thomas no laboratório a preparar novas balas. Norma fica desesperada com a falta de açúcar e ameaça Thomas, Dalete e Elisa. Na caça ao tesouro, Anna encontra uma caixa com uma bússola dentro e um bilhete que menciona que o tesouro

foi enterrado em 1997, em uma brincadeira do avô com o pai dela, Paulo.

VALE TUDO

Maria de Fátima comenta com César sua suspeita de que Rubinho possa ter roubado dinheiro de Marco Aurélio. Fernanda aconselha a mãe a contar a Bartolomeu que será modelo de uma campanha. Raquel sente ciúmes da proximidade de Ivan com Heleninha. Poliana diz a Raquel que Maria de Fátima o procurou.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Balu de Sousa apresentará um show solo

O Teatro Sesc Centro recebe uma programação rica em diversidade, com espetáculos de teatro, dança e música. O músico Rodrigo Balu, mais conhecido como Balu de Sousa, apresentará um show solo, com um repertório vibrante de pop rock nacional e internacional das décadas de 1980 e 1990. O Show promete entusiasmar, com playlist de músicas, como 'Shout' (Tears for Fears), passando por sucessos como 'Sweet Dreams' (Eurythmics), 'Rocket Man' (Elton John) e 'Losing My Religion' (R.E.M.).

Divulgação



Balu de Sousa segue fortalecendo sua carreira

do a conscientização e o debate sobre os impactos e aprendizados gerados pela tragédia. Entrada gratuita. Quando: até 11 de maio. Onde: Museu Frei Confaloní, Antiga Estação Ferroviária. Horário: 9h30.

Turnê "Acústicos Engenheiros do Hawaii" em Goiânia

Completando 40 anos de estrada em 2025, o cantor, compositor, multi-instrumentista e escritor "Humberto Gessinger", apresentará no

Goiânia Arena a turnê de shows especiais "Acústicos Engenheiros do Hawaii". No repertório da apresentação em formato desplugado, a celebração dos álbuns "Acústico Engenheiros do Hawaii". Entrada varia de R\$ 90 à R\$ 210. Quando: Sexta-feira (9). Onde: Goiânia Arena, Avenida Fued José Sebba SN, Jardim Goiás. Horário: 20h.

Exposição "Entremeio", de Ronan Gonçalves

A exposição "Entremeio", do artista plástico Ronan Gon-

calves, conta com 15 obras inéditas. A mostra convida o público a refletir sobre conexões temporais entre passado, presente e futuro por meio da arte contemporânea. A individual segue em cartaz até 17 de maio, com entrada gratuita e acessibilidade garantida. A coleção reúne telas, fotografias, instalações de tecidos, esculturas em ferro e tecido. Quando: Até 17 de maio. Onde: Vila Cultural Cora Coralina, Sala Antônio Poteiro, Goiânia-GO. Horário: 9h às 16h.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Hoje, a energia está intensa e pede iniciativa. Assuma o controle de projetos que estavam parados. No amor, evite discussões impulsivas, o diálogo será seu melhor aliado. Finanças pedem atenção aos detalhes.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O dia favorece decisões práticas. Você pode resolver pendências financeiras ou iniciar algo estável no trabalho. No campo afetivo, valorize a estabilidade, mas não seja tão rígido. Um gesto simples terá grande valor.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação estará em alta, aproveite para resolver mal-entendidos ou expor suas ideias com clareza. Cuidado com distrações. No amor, o diálogo será a ponte para mais conexão.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Você pode se sentir mais introspectivo(a) hoje. É um bom momento para refletir sobre seus objetivos pessoais. No amor, a sensibilidade estará à flor da pele. Evite idealizações exageradas.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O dia favorece o trabalho em equipe. Sua liderança será reconhecida se vier acompanhada de empatia. Evite o orgulho nos relacionamentos, escute mais e fale menos. No campo financeiro, boas ideias podem render frutos.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Organize sua rotina. Sua eficiência estará em alta, mas o excesso de perfeccionismo pode atrapalhar. No amor, mostre mais leveza e evite críticas duras. O dia promete pequenos avanços.

LÍBRA

(23/9 - 22/10)



O equilíbrio emocional será essencial. Priorize o bem-estar e evite se envolver em conflitos desnecessários. No amor, momento ideal para ouvir e ceder. Novas parcerias no trabalho podem surgir.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Transformações pessoais estão em curso. Abraça o novo sem tanto medo de perder o controle. No amor, a intensidade pode aproximar ou afastar, use com sabedoria. Finanças pedem cautela.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O desejo de liberdade estará forte, mas cuidado para não se tornar evasivo(a). Compromissos exigem sua atenção. No amor, um convite inesperado pode surpreender. Boa fase para iniciar estudos ou viagens.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Assuntos profissionais estarão em destaque. Esforce-se, mas saiba até onde ir. O reconhecimento virá com paciência. No amor, evite atitudes frias, demonstre mais o que sente. Planejamento financeiro é bem-vindo.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Creatividade em alta. Aproveite para colocar ideias em prática, especialmente em trabalhos autorais. No amor, fuja da monotonia. O inesperado pode trazer boas surpresas. Contatos virtuais favorecidos.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Emoções intensas marcam o dia. Busque equilíbrio entre razão e intuição. No amor, ouça mais o coração, mas não ignore os fatos. Uma boa conversa pode curar ressentimentos.

CELEBRIDADES

Isabel Veloso some da web por motivos médicos

Após dias de sumiço, Isabel

Veloso ressurgiu nas redes so-

ciais. Em meio ao tratamento

paliativo contra o câncer, ela

explicou os motivos do afas-

tamento. "Sumida por motivo

s de: DIU deslocou e estou mor-

rindo de dor", escreveu Isabel

ao contar sobre as dores pél-

vicas que sentiu recentemente.

A princípio, um exame indicou

que o dispositivo intrauterino

(DIU) havia se deslocado, ge-

rando preocupação sobre uma

possível perfuração no útero.

"A ação conjunta de todo



Atualmente, 50% das crianças Yanomami estão no peso ideal

o governo federal permitiu que os profissionais pudesse entrarem nas aldeias e cuidar da população", declarou o ministro da Saúde, Ale-

xandre Padilha.

haviam sido administradas. A vacinação reforçada é parte da resposta à emergência em saúde pública declarada em janeiro do ano passado.

A desnutrição grave entre

crianças Yanomami menores

de cinco anos caiu de 24,2%

para 19,2%, e metade já está

com peso adequado. Segundo

o Ministério da Saúde, a re-

cuperação nutricional é lenta

e pode levar anos. Desde o

início da crise, sete polos de

saúde fechados por causa do

garimpo foram reabertos, be-

nificiando mais de 5 mil in-

dígenas. O território ganhou

visibilidade em 2023, após

denúncias de fome e aban-

do, o que mobilizou uma

resposta emergencial do go-

verno federal. (Luana Avelar,

especial para O Hoje)

Polícia chama Danilo Gentili para depor



munhar sobre o caso. Ele não está sendo acusado de nada. O SBT também deve ser chamado", pontuou Feltrin.

gareth Serrão. "Então você tem um minuto para escolher o que quer de presente", disse

Margareth. Insistindo na brincadeira, a filha

comentou: "Vocês estão ven-

do, gente. A chance que eu

estou dando para ela escolher o presente dela." Margareth,

então, respondeu de forma

direta: "Você me pegou de

surpresa. Mas na verdade, na

verdade, o que eu estou pre-

cisando você sabe."

Maira Cardi encontra fungos e cogumelos em ar-condicionado

Grávida pela terceira vez, Maira Cardi passou por maus bocados, na última segunda-feira (5). A influenciadora disse que precisou interditar seu escritório após uma funcionária perceber sinais de mofo no ar-condicionado. "Simplesmente, no meu ar-condicionado tem cogumelo. Como? Não sei, mas eu fiquei com medo de cheirar isso e ficar doidona", disse Maira ao mostrar o equipamento contaminado de fungos.

Mãe de Virginia Fonseca pede apartamento de presente

O Dia das Mães está che-

gando, e, Virginia Fonseca

usou as redes sociais para

mostrar aos seguidores o pe-

dido feito pela mãe dela, Mar-

gareth Serrão. "Então você tem um minuto para escolher o que quer de presente", disse

Margareth. Insistindo na brincadeira, a filha

comentou: "Vocês estão ven-

do, gente. A chance que eu

Café após as refeições pode prejudicar absorção de nutrientes

Reprodução/Istock

Grávidas devem monitorar os níveis de ferro, pois o consumo de café pode interferir na absorção desse mineral

Leticia Marielle

Um hábito comum entre muitos brasileiros, o de tomar café durante ou logo após as refeições, pode interferir negativamente na absorção de nutrientes essenciais. A advertência é de especialistas em nutrição e saúde digestiva, que apontam a presença de compostos químicos na bebida como os principais responsáveis por esse impacto.

Segundo a Organização Internacional do Café (OIC), o Brasil é o segundo maior consumidor de café no mundo, atrás somente dos Estados Unidos. Embora os especialistas reforcem que os benefícios do café à saúde superam os possíveis prejuízos, alguns efeitos provocados pela cafeína merecem atenção. Ajustar a quantidade e o momento do consumo pode fazer diferença no impacto que a bebida exerce sobre o organismo.

De acordo com estudos científicos, substâncias como cafeína, taninos e polifenóis presentes no café podem dificultar a absorção de minerais como ferro, cálcio e vitaminas do complexo B. O efeito varia de acordo com a concentração do café, a quantidade de nutrientes ingeridos na refeição e características individuais como idade, metabolismo, estado de saúde e predisposição genética.

A preocupação é maior para indivíduos que já apresentam níveis baixos desses nutrientes ou estão em risco



O Brasil ocupa a 14ª posição no ranking mundial de países que mais consomem café

de desenvolver deficiências. Desde a década de 1980, pesquisas vêm associando o consumo de café às refeições a uma menor absorção de ferro. O fenômeno ocorre porque os polifenóis do café se ligam aos minerais no trato digestivo, impedindo que sejam absorvidos pelas células intestinais. Como resultado, esses nutrientes são eliminados nas fezes, sem passarem para a corrente sanguínea.

O impacto é especialmente significativo no caso do ferro não heme, tipo de ferro presente em alimentos de origem vegetal, como legumes, folhas

verdes e frutas. Esse tipo de ferro, que já é de difícil absorção, sofre ainda mais interferência quando o café é consumido em horários próximos às refeições. O ácido clorogênico, um dos principais polifenóis do café, é apontado como um dos responsáveis por esse bloqueio.

A recomendação de nutricionistas e profissionais da área é que pessoas com anemia ferropriva, causada por deficiência de ferro, evitem o consumo de café junto às refeições. A orientação é fazer um intervalo de pelo menos uma hora antes ou duas horas depois de ingerir alimentos ricos em ferro. Mulheres grávidas ou em fase menstrual, que geralmente demandam maior ingestão de ferro, também devem redobrar a atenção.

Além do ferro, o café pode afetar o metabolismo do cálcio. Estudos indicam que a cafeína

pode prejudicar a absorção e a retenção do mineral no organismo, tanto ao interferir na sua absorção intestinal quanto na sua eliminação renal. Uma das pesquisas mais citadas sobre o tema, publicada na revista Osteoporosis International, sugere que o consumo excessivo de cafeína pode estar ligado à perda óssea, embora mais investigações sejam necessárias para comprovar o efeito direto da substância na osteoporose.

Outro ponto de atenção é o efeito diurético da cafeína. O aumento da frequência urinária pode levar à excreção de minerais e vitaminas hidrosolúveis, como as do complexo B, que não são armazenadas pelo corpo e precisam ser constantemente repostas por meio da alimentação.

Segundo especialistas, a ingestão elevada de café, acima de quatro xícaras por dia, pode

acentuar essa perda de nutrientes, especialmente se aliada a uma dieta desequilibrada. Com isso, a saúde óssea, o sistema imunológico e o metabolismo energético podem ser prejudicados a longo prazo.

Para quem considera substituir o café por chá, vale o alerta: as infusões também contêm polifenóis que afetam a biodisponibilidade de minerais. Portanto, o momento do consumo também deve ser observado no caso do chá, especialmente para pessoas com restrições nutricionais.

Embora o café ofereça benefícios reconhecidos, como estímulo à concentração e propriedades antioxidantes, seu consumo deve ser equilibrado e estrategicamente distribuído ao longo do dia. Assim, é possível preservar tanto o prazer da bebida quanto a eficácia da nutrição. (Especial para O Hoje)

CINEMA

Divulgação



Cinebiografia de Ney Matogrosso, Homem com H apresenta a intensa trajetória do artista desde a infância até se tornar uma das grandes figuras da música e cultura brasileiras

EM CARTAZ

Thunderbolts (EUA, 2025). Duração: 2h 06min. Direção: Jake Schreier. Elenco: Florence Pugh, Sebastian Stan, David Harbour. Gênero: Ação, Fantasia. Moviecom Buriti: 13h45, 15h10, 16h20, 17h45, 19h, 19h45, 20h20, 21h40. Cineflix Aparecida: 14h00, 16h20, 16h40, 19h00, 19h20, 21h40, 22h00. Cineflix Aparecida: 18h50, 21h30. Cinemark passeio das Águas: 12h10, 13h10, 14:00, 15h20, 16h50, 18h10, 19h40, 21h00, 14h40, 16h00, 17h30, 18h50, 20h20, 21h40. Cinemark Flamboyant: 12h30, 13h10, 14h00, 15h20, 16h50, 18h10, 19h40, 21h00, 11h50, 14h40, 16h00, 17h30, 18h50, 20h20, 21h40.

Homem Com H (BRA, 2025). Duração: 2h 09min. Direção: Esmir Filho. Elenco: Jesuítia Barbosa, Bruno Montaleone, Jullio Reis. Gênero: Biopic, Comédia dramática. Moviecom Buriti: 14h, 16h40, 19h15, 21h20. Cinemark passeio das Águas: 19h20, 22h15. Cinemark Flamboyant: 18h25, 21h20.

Amor Bandido (EUA, 2025). Direção: 1h 23min. Direção: Jonathan Eusebio. Elenco: Ke Huy Quan, Ariana DeBose, Daniel Wu. Gênero: Ação. Moviecom

Buriti: 14h45. Cinemark Flamboyant: 16h30, 22h15.

Until Dawn: Noite de Terror (EUA, 2025). Duração: 1h 43min. Direção: David F. Sandberg. Elenco: Ella Rubin, Michael Cimino (II), Odessa Azzion. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 22h20. Cinemark passeio das Águas: 12h15. Moviecom Buriti: 21h50. Cineflix Aparecida: 21h20.

O Contador 2 (EUA, 2025) Duração: 2h 05min. Direção: Gavin

O'Connor. Elenco: Ben Affleck, Jon Bernthal, J.K. Simmons. Gênero: Ação, suspense. Cinemark Flamboyant: 13h30, 19h20. Cinemark passeio das Águas: 11h45, 16h20. Moviecom Buriti: 16h30. Cineflix Aparecida: 16h.

Pecadores (EUA, 2025) Duração: 2h 17min. Direção: Ryan Coogler. Elenco: Michael B. Jordan, Hailee Steinfeld, Miles Caton. Gênero: Ação e terror. Cinemark Flamboyant: 12h, 15h, 19h, 22h.

Cinemark passeio das Águas: 15h, 18h, 22h. Moviecom

Buriti: 17h.

The Chosen Última Ceia (EUA, 2025). Duração: 2h 05min. Diretor: Dallas Jenkins. Elenco: Jonathan Roumie, Shahar Isaac, Paras Patel, Elizabeth Tabish, George Xanthis, Noah James. Moviecom Buriti: 15h40.

O Rei dos Reis (Coreia, 2025) Duração: 1h 45min. Direção: Seong-ho Jang. Elenco: Kenneth Branagh, Uma Thurman, Mark Hamill. Gênero: Animação, Biopic, Histórico. Cinemark Flamboyant:

12h50. Cinemark passeio das Águas: 13h40. Moviecom Buriti: 14h20. Cineflix Aparecida: 14h.

Um filme minecraft (EUA, 2025) Duração: 1h 41min. Direção: Jared Hess. Elenco: Jack Black, Jason Momoa, Danielle Brooks. Gênero: Aventura, Comédia, Família. Moviecom Buriti: 14h50, 19h10. Cinemark Flamboyant: 11h30, 14h20, 20h40, 17:50. Cinemark passeio das Águas: 12h00, 14h20, 20h40, 17h45. Cineflix Aparecida: 14h50, 17h00, 19h10.

Negócios



Fotos: Divulgação

Produção de baunilha cresce no estado

Ouro do Cerrado: baunilha nativa vira aposta lucrativa em Goiás

Goiás desponta como polo emergente de uma das especiarias mais valiosas do mundo

Otávio Augusto

O cultivo da baunilha, tradicionalmente dominado por países como Madagascar, entra em nova fase no Brasil, mais especificamente no Cerrado. Goiás tem se destacado como polo emergente da produção da especiaria mais valorizada do mercado, com agricultores, pesquisadores e investidores apostando no potencial de uma variedade nativa: a Vanilla bahiana.

A valorização da baunilha no mercado internacional — com preços que podem superar os US\$ 600 o quilo — atraiu o interesse de produtores brasileiros atentos à diversificação de culturas e à demanda por ingredientes naturais de alto valor agregado. No Cerrado, onde as condições de solo e clima favorecem a produção, a planta se adapta bem em sistemas agroflorestais e orgânicos, o que agrega ainda mais valor.

Goiás apostou na espécie nativa do Cerrado

"Estamos falando de uma cultura que pode trazer retorno econômico expressivo e que ainda contribui para a conser-



vação ambiental", afirma o engenheiro agrônomo Alan Rangel, da Emater-GO. Segundo ele, o cultivo da baunilha nativa se mostra viável tanto para pequenos quanto para médios produtores.

Em Goiás, propriedades rurais têm investido em tecnologias de polinização manual e sombreamento, práticas essenciais para garantir a pro-

dutividade, já que as flores da baunilha só abrem por poucas horas e exigem polinização específica. "É uma cultura exigente em cuidados, mas o retorno compensa", explica a produtora rural Marina Bastos, que cultiva baunilha em Pirenópolis. "É um trabalho artesanal, mas a gente vê futuro, principalmente no mercado internacional", completa.

Pesquisa e conhecimento técnico impulsionam o setor

O interesse crescente na Vanilla bahiana, espécie endêmica do bioma, também despertou atenção de instituições de pesquisa e políticas públicas. A Embrapa Cerrados e a Universidade Federal de Goiás (UFG) realizam estudos para mapear áreas propícias, melhorar a produtividade e estimular o manejo sustentável.

Além do aspecto econômico, há uma narrativa de valorização da biodiversidade brasileira. "A baunilha nativa é um ativo biológico e cultural. Ao desenvolvê-la, o Brasil assume protagonismo no mercado de especiarias com identidade própria", diz o pesquisador Gustavo Fonseca, da UFG.

Pós-colheita exige cuidado e eleva valor agregado

O processo de pós-colheita é outro diferencial que vem sendo aprimorado. A cura da baunilha, etapa essencial para o desenvolvimento do aroma, pode levar até seis meses e exige controle rigoroso de temperatura e umidade. Iniciativas de capacitação têm surgido para apoiar produtores na padronização da qualidade.

Ainda é cedo para falar em larga escala, mas o avanço é concreto. Segundo estimativas preliminares da Emater-GO, a área plantada em Goiás ultrapassa 10 hectares, com tendência de crescimento contínuo. A expectativa é que, nos próximos anos, o Brasil deixe de ser apenas importador e passe a exportar baunilha com certificação de origem.

Cerrado pode se tornar referência global

O apelo de mercado é forte: indústrias de cosméticos, perfumaria e alimentos buscam fornecedores éticos e sustentáveis, o que abre espaço para a baunilha brasileira se posicionar como alternativa premium. Com isso, o Cerrado desponta não só como berço da biodiversidade, mas também como celeiro de negócios de alto valor agregado.

Por fim, há um fator estratégico. Em tempos de mudanças climáticas e escassez de insumos agrícolas, culturas resilientes e nativas ganham importância. A baunilha pode ser um símbolo dessa nova fase da agroindústria nacional — mais diversa, sustentável e conectada aos mercados globais. (Especial para O Hoje)





EDITAL DE COMUNICAÇÃO

SANEAMENTO DE GOIÁS S/A - SANEAGO, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Caiapônia-GO, a seguinte licença ambiental:

- Licença Ambiental Corretiva de Funcionamento para o Serviço de Abastecimento de Água do município de Caiapônia-GO.
- O empreendimento não se enquadra na Resolução CONAMA 006/86 que dispõe sobre o Licenciamento Ambiental.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ